



Duratex

## FACT SHEET 4T2019

### MARKET CAP (31/12/2019)

R\$ 11.532,3 milhões

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO EM 29/12/2019

R\$ 16,72

### QUANTIDADE DE AÇÕES EM DEZEMBRO

691.784.501

### AÇÕES EM TESOURARIA

2.051.716

### FREE FLOAT

40%

### Relações com Investidores Duratex

Diretor de Relações com Investidores: Carlos Henrique Pinto Haddad  
Gerente: Guilherme Setubal Souza e Silva  
[investidores@duratex.com.br](mailto:investidores@duratex.com.br)

### Teleconferência/Webcast:

13 de fevereiro de 2020, quinta-feira

Português (tradução simultânea): Horário: 10h00

(Horário de Brasília; 8:00 a.m. NYT)

Material de apoio: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

### Para conectar-se:

Participantes no Brasil: +55 11 3181-8565 or +55 11 4210-1803

Participantes nos USA: Dial-in: +1 646 828-8246 ou Toll-free: +1 800 492-5743 (inglês, somente) Código de acesso: Duratex

Webconferência: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

### DESTAQUES

- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 278,3 milhões no 4T19 e R\$ 908,9 milhões no ano de 2019, alta de 17,5% e 7,1% sob o 4T18 e 2018;
- Geração de caixa de R\$ 359,8 milhões no 4T19, melhora de R\$ 211,9 milhões frente ao 3T19, e R\$ 459,7 milhões em 2019, mais que o dobro do gerado em 2018;
- Alavancagem de 1,88x Dívida Líquida/ EBITDA, redução de 0,6x sob o 3T19;
- **Divisão Madeira:**
  - Aumento na venda de painéis de maior valor agregado, em linha com a estratégia de diferenciação;
  - Excelência na gestão de custos influenciando a Margem EBITDA de 23,2% versus 20,3% apresentado no 4T18;
- **Divisão Deca:**
  - EBITDA Ajustado e Recorrente 29,0% maior que o quarto trimestre de 2018 e 19,9% maior que 2018;
  - Maior eficiência operacional resultando em contínua melhora da Margem EBITDA, que atingiu 15,3% no 4T19 e 15,5% no ano de 2019;
- **Divisão de Revestimentos Cerâmicos:**
  - Início da produção da nova linha da unidade de revestimento cerâmico, indústria 4,0;
  - Margem EBITDA de 19,9% no 4T19, refletindo o início do processo de captura de sinergias;
- **Celulose Solúvel:** Aprovação final da criação da JV para a construção da nova unidade de celulose solúvel.

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, disponibilizaremos, no formato de playback, a íntegra do evento com acesso diretamente pelo website da Companhia ([www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)).

# Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
<b>DESTAQUES</b>								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	7.011	6.039	16,1%	6.536	7,3%	25.730	26.052	-1,2%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m <sup>2</sup> )	5.830.101	1.340.049	335,1%	4.939.215	18,0%	13.483.484	5.340.125	152,5%
Volume Expedido Painéis (m <sup>3</sup> )	653.733	765.545	-14,6%	642.728	1,7%	2.504.371	2.748.107	-8,9%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>1.486.157</b>	<b>1.263.377</b>	<b>17,6%</b>	<b>1.308.357</b>	<b>13,6%</b>	<b>5.011.706</b>	<b>4.949.361</b>	<b>1,3%</b>
<b>Receita Líquida Consolidada Pro Forma <sup>(1)</sup></b>	<b>1.378.757</b>	<b>1.263.377</b>	<b>9,1%</b>	<b>1.308.357</b>	<b>5,4%</b>	<b>4.880.321</b>	<b>4.657.209</b>	<b>4,8%</b>
Lucro Bruto	315.501	286.966	9,9%	349.519	-9,7%	1.294.144	1.298.513	-0,3%
Lucro Bruto Pro Forma <sup>(1)</sup>	400.039	364.314	9,8%	353.168	13,3%	1.407.090	1.290.239	9,1%
Margem Bruta	21,2%	22,7%		26,71%		25,8%	26,2%	
Margem Bruta Pro Forma <sup>(1)</sup>	29,0%	28,8%		26,99%		28,8%	27,7%	
EBITDA CVM 527/12 (2)	596.810	(83.254) -		246.682	141,9%	1.359.188	1.545.978	-12,1%
Margem EBITDA CVM 527/12	40,2%	-6,6%		18,85%		27,1%	31,2%	
Ajustes de eventos não Caixa	(27.390)	(19.100)	43,4%	(12.947)	111,6%	(137.713)	(137.499)	0,2%
Eventos de Natureza Extraordinária <sup>(1)(3)</sup>	(291.085)	339.190 -		4.178	-7067,1%	(312.617)	(559.930)	-44,2%
EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>(4)</sup>	278.335	236.836	17,5%	237.913	17,0%	908.858	848.549	7,1%
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>(1)(3)</sup></b>	<b>18,7%</b>	<b>18,7%</b>		<b>18,2%</b>		<b>18,6%</b>	<b>18,2%</b>	
Lucro Líquido	284.736	(141.959) -		27.715	927,4%	405.727	431.796	-6,0%
Lucro Líquido Recorrente <sup>(1)(3)</sup>	157.775	151.269	4,3%	30.472	417,8%	275.051	271.156	1,4%
<b>Margem Líquida Recorrente <sup>(1)(3)</sup></b>	<b>11,4%</b>	<b>12,0%</b>		<b>2,3%</b>		<b>5,6%</b>	<b>5,8%</b>	
<b>INDICADORES</b>								
Liquidez Corrente <sup>(5)</sup>	1,63	1,76	-7,4%	1,52	7,3%	1,63	1,76	-7,4%
Endividamento Líquido <sup>(6)</sup>	1.705.318	1.700.363	0,3%	2.161.191	-21,1%	1.705.318	1.700.363	0,3%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM <sup>(7)</sup>	1,88	2,00	-6,4%	2,49	-24,7%	1,88	2,00	-6,4%
Patrimônio Líquido médio	4.849.252	5.012.797	-3,3%	4.747.650	2,1%	4.746.646	4.902.067	-3,2%
ROE <sup>(8)</sup>	23,5%	-11,3%		2,34%		8,5%	8,8%	
ROE Recorrente	13,0%	12,1%		2,57%		5,8%	5,5%	
<b>AÇÕES</b>								
Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(9)</sup>	0,4128	(0,2061) -		0,0402	926,8%	0,5881	0,6260	-6,1%
Cotação de Fechamento (R\$)	16,72	11,83	41,3%	12,65	32,2%	16,72	11,83	41,3%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,15	6,72	6,4%	6,91	3,5%	7,15	6,72	6,4%
Ações em tesouraria (ações)	2.051.716	2.316.745	-11,4%	2.061.716	-0,5%	2.051.716	2.316.745	-11,4%
Valor de Mercado (R\$1.000)	11.532.332	8.156.404	41,4%	8.724.993	32,2%	11.532.332	8.156.404	41,4%

(1) Evento não recorrente: **4T19:** CPV: reestruturação madeira (+) R\$ 19.923 mil, revisão da política de estoques (+) R\$ 59.572 mil, reestruturação Deca (+) R\$ 2.889 mil, reestruturação revestimentos cerâmicos (+) R\$ 6.699 mil; Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) 4.546 mil, **3T19:** CPV: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 18.844 mil; **1T19:** Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) R\$ 5.535 mil; **4T18:** CPV: (+) R\$ 76.648 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 700 mil, **3T18:** receita líquida: (-) R\$ 235.080 mil; CPV: (+) R\$ 1.100 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 162.912 mil. **2T18:** receita líquida: (-) R\$ 57.072 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 42.518 mil (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: **4T19:** reestruturação madeira (-) R\$ 433.778; reestruturação Deca (-) 18.241 mil, reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 25.500 mil, revisão da política de estoque (-) R\$ 59.572 mil, ajustes PDD (-) R\$ 3.035 mil, provisão INSS (-) R\$ 12.760 mil, lei rouanet (-) R\$ 4.406 mil, reversão ICMS base de cálculo PIS/COFINS (-) R\$ 16.415 mil; **3T19:** encerramento da unidade de Santa Luzia (+) R\$ 4.842 mil, venda da fazendas da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 646 mil; **2T19:** encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 30.400 mil, ajuste fiscal referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 29.434 mil e resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 1.202 mil; **4T18:** reestruturação divisão madeira (+) R\$ 195.727 mil; **3T18:** alienação florestal (-) R\$ 645.866 mil; **2T18:** alienação de terras e florestas (-) R\$ 253.254 mil (4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários. (5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo. (6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa (7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa. (8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio. (9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

# Cenário e Mercado

---

Frustrando as estimativas iniciais, o ano de 2019 começou em ritmo mais lento do que encerramento de 2018 por conta das crises políticas, das incertezas globais advindas da guerra comercial e outros eventos que minaram a confiança dos empresários e consumidores. Contudo, a partir da segunda metade do ano, com a aprovação da Reforma da Previdência, dos estímulos do governo com a liberação do FGTS e a redução da taxa de juros, começamos a perceber uma leve retomada de consumo e melhora nos índices de confiança. Já no setor de construção civil, como reflexo dos estímulos, notou-se o aumento do número de reformas, elevando a estimativa do PIB da construção civil para aproximadamente 2,0% no ano. Em meio a este cenário desafiador, a Duratex finaliza o ano com melhora de resultado operacional e ganho de margem em suas divisões.

A retomada do consumo das famílias no setor de construção levou a Associação Brasileira da Indústria de Materiais e Construção (ABRAMAT) a apurar crescimento de 2,0% no acumulado do ano no faturamento deflacionado da indústria de materiais para construção civil, concentrado principalmente no varejo de materiais, impactando diretamente a Divisão Deca. Para o ano de 2020, a expectativa da Associação é de crescimento no faturamento de 4,0%. Já o emprego formal no setor apresentou queda de 0,3%.

O mercado de revestimento cerâmico por meio da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER) apurou no ano de 2019 alta de 3,1%, com volume de vendas de 896,8 milhões m<sup>2</sup>, dos quais 228,0 m<sup>2</sup> foram realizados no quarto trimestre de 2019. No mercado interno, as vendas aumentaram 3,5% e as exportações cresceram 0,6% no mesmo período.

O setor de painéis de madeira, segundo dados do IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), registrou em 2019 retração de 1,0% na demanda local de painéis de madeira frente ao ano anterior, com os volumes de MDP apresentando crescimento de 0,1% e de MDF queda de 1,8%. No mercado externo, verificou-se queda de 16,1% em comparação à 2018, sendo que as exportações de MDP e MDF apresentaram retração de, respectivamente, 11,2% e 19,4%. Já com relação ao quarto trimestre de 2018, a demanda local de painéis apresentou queda de 4,6% no período, com os volumes de MDP estáveis e de MDF caindo 7,6%. No mercado externo, verificou-se queda de 18,2%, com o volume exportado de MDP e MDF caindo, respectivamente, 17,3% e 18,8% em relação ao 4T18.

Diante dos sinais de recuperação econômica apresentados no final de 2019, a projeção de crescimento do PIB de 2020 nas pesquisas FOCUS do Banco Central é de 2,3% versus o 1,2% apresentado em 2019. No setor de construção civil, estima-se uma melhora ainda maior com alta de 3,0% do PIB da construção civil, impulsionado principalmente pelo aumento do número de reformas e início da construção dos empreendimentos lançados em 2019.

# Gestão Estratégica e Investimentos

---

Os investimentos consolidados somaram R\$ 121,1 milhões no trimestre, dos quais R\$ 75,9 milhões foram investidos em ativos imobilizados e intangíveis e R\$ 45,3 milhões para formação de ativo biológico. Dentro dos investimentos em ativos imobilizados, considerou-se o desembolso de R\$ 8,1 milhões feito no projeto de expansão da unidade de revestimento cerâmico, cujo início da operação aconteceu em outubro de 2019. No ano, os investimentos consolidados somaram R\$ 455,7 milhões, abaixo dos R\$ 500 milhões previstos no orçamento. Deste total, R\$ 179,2 milhões foram desembolsados na formação de ativo biológico e R\$ 276,5 milhões foram investidos em ativos imobilizados e intangíveis, o qual contempla o desembolso de R\$ 85,9 milhões na nova linha de revestimento cerâmico.

Importante destacar que no ano de 2019, a Companhia desembolsou R\$ 289,8 milhões na aquisição da empresa Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A., uma das maiores empresas de Revestimentos Cerâmicos do país, e que produz e comercializa produtos com as marcas Cecrisa e Portinari, além da incorporação dos passivos no valor de R\$ 438,5 milhões. Ainda, no ano foram pagos R\$ 45,4 milhões em contigências civis, tributárias e trabalhistas, valor este previsto no preço adicional de até R\$ 275 milhões na hipótese de verificação futura de determinadas condições suspensivas.

Neste trimestre, a Companhia reconheceu lucro líquido extraordinário de R\$ 187,6 milhões, com impacto no caixa de R\$ 420,7 milhões líquidos referente a venda dos ativos florestais localizados na região central do Estado de São Paulo e o encerramento definitivo da unidade de painéis de Madeira de Botucatu, que estava com suas operações suspensas desde novembro de 2018. Vale lembrar que no ano também apurou-se o recebimento de R\$ 395,3 milhões referente à venda de terras e florestas para a Suzano, realizada em julho de 2018 com efeito direto no caixa da Companhia.



## Destaques Financeiros Consolidados (IFRS)

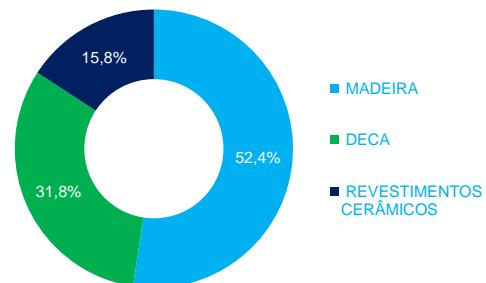
### RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada do trimestre foi de R\$ 1.486,2 milhões, refletindo alta de 17,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Este valor inclui o montante referente à venda de ativos florestais para a Turvinho Participações Ltda e Bracell SP Celulose Ltda.. Ao desconsiderarmos este evento, a Receita Líquida Pro Forma apresentou alta de 9,1% sob o mesmo trimestre de 2018. A receita líquida advinda do mercado externo foi de R\$ 215,5 milhões no trimestre, representando 14,5% da composição de receitas da Companhia no período.

No ano de 2019, a receita líquida totalizou R\$ 5.011,7 milhões, alta de 1,3% em relação ao ano de 2018. Contudo, se desconsiderarmos a venda de ativos florestais, ora citada, e o recebimento referente à última tranche da venda de ativos biológicos para a Suzano S.A, apurou-se alta de 4,8% em relação ao ano anterior. Este aumento se deve principalmente à implementação de aumento de preços em na Divisão Deca e à incorporação dos resultados da Cecrisa.

A desvalorização cambial aliada à piora no cenário competitivo, impactaram os resultados da Duratex Colombia, que no ano teve sua receita líquida retraída em 6,4% sob 2018. Ademais, o aumento do custo do frete internacional reduziu a rentabilidade dos produtos da Companhia no mercado internacional, levando assim a participação da receita oriunda do mercado externo a representar 16,6% do total apurado pela Companhia versus os 19,2% apresentados em 2018.

Receita líquida por área de atuação  
(em % no 4T2019):



R\$ '000 - Consolidado	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
Receita Líquida	1.486.157	1.263.377	17,6%	1.308.357	13,6%	5.011.706	4.949.361	1,3%
Mercado Interno	1.270.675	1.005.370	26,4%	1.102.018	15,3%	4.178.319	4.001.280	4,4%
Mercado Externo	215.482	258.007	-16,5%	206.339	4,4%	833.387	948.081	-12,1%
Exportações	106.543	138.718	-23,2%	98.799	7,8%	406.042	491.666	-17,4%
Duratex Colômbia	108.939	119.289	-8,7%	107.540	1,3%	427.345	456.415	-6,4%

### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa, ou seja, o Custo dos Produtos Vendidos líquido de depreciação, amortização e exaustão, e da variação líquida do valor justo do ativo biológico, foi de R\$ 953,8 milhões no quarto trimestre do ano. Este valor contempla os gastos de aproximadamente R\$ 80,0 milhões, ora classificados como não recorrentes, com o encerramento da unidade de painel de madeira de Botucatu e com a reestruturação da divisão de Revestimentos Cerâmicos. Já a margem bruta trimestral foi de 21,2% versus a margem de 22,7% do 4T18. Todavia, se excluídos o efeito dos eventos extraordinários, a margem bruta pro forma alcançou 29,0%.

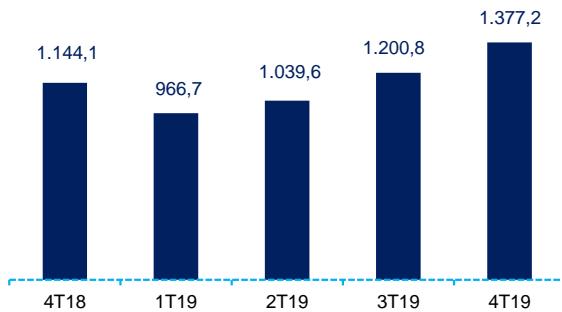
No acumulado do ano, o CPV caixa foi de R\$ 3.174,5 milhões, com margem bruta de 25,8%. Vale lembrar que no ano, o CPV da Companhia foi afetado por diversos eventos não recorrentes como: (i) o encerramento da unidade de louças de São Leopoldo (RS); (ii) encerramento da unidade produtiva de Revestimentos Cerâmicos de Santa Luzia (MG); (iii) encerramento da unidade de painel de madeira de Botucatu (SP); e (iv) exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. Se desconsiderados estes efeitos, o CPV caixa pro forma anual foi de R\$ 3.081,7 milhões, enquanto a margem bruta foi de 28,8%.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
CPV caixa	(953.788)	(859.665)	10,9%	(830.288)	14,9%	(3.174.480)	(3.032.471)	4,7%
Evento não recorrente <sup>(1)</sup>	81.362	76.648		3.649		92.733	77.748	
CPV caixa Pro Forma	(872.427)	(783.017)	11,4%	(826.639)	5,5%	(3.081.747)	(2.954.723)	4,3%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	17.279	27.201	-36,5%	12.129	42,5%	126.045	148.134	-14,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(73.088)	(39.805)	83,6%	(29.058)	151,5%	(170.697)	(258.925)	-34,1%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(161.059)	(104.142)	54,7%	(111.621)	44,3%	(498.430)	(507.586)	-1,8%
Lucro Bruto	315.501	286.966	9,9%	349.519	-9,7%	1.294.144	1.298.513	-0,3%
<b>Lucro Bruto Pro Forma <sup>(1)</sup></b>	<b>400.039</b>	<b>364.314</b>	<b>9,8%</b>	<b>353.168</b>	<b>13,3%</b>	<b>1.407.090</b>	<b>1.290.239</b>	<b>9,1%</b>
MARGEM BRUTA	21,2%	22,7%		26,7%		25,8%	26,2%	
<b>MARGEM BRUTA Pro Forma <sup>(1)</sup></b>	<b>29,0%</b>	<b>28,8%</b>		<b>27,0%</b>		<b>28,8%</b>	<b>27,7%</b>	

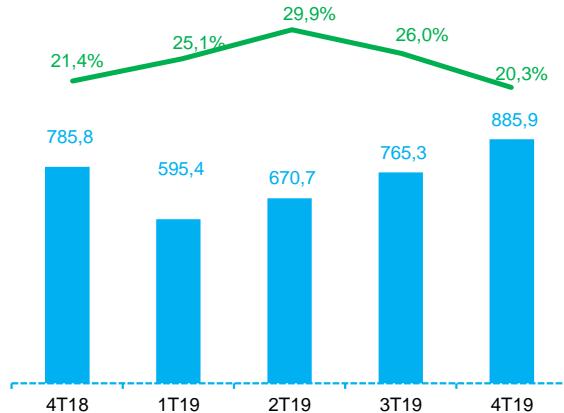
(1) Evento não recorrente: 4T19: CPV: reestruturação madeira (+) R\$ 19.923 mil, revisão da política de estoques (+) R\$ 59.572 mil, reestruturação Deca (+) R\$ 2.889 mil, reestruturação revestimentos cerâmicos (+) R\$ 6.699 mil; Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) 4.546 mil, 3T19: CPV: encerramento da unidade de Santa Luzia (+) R\$ 3.649 mil; 2T19: CPV: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 18.844 mil; 1T19: Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) R\$ 5.535 mil; 4T18: CPV: (+)R\$ 76.648 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 700 mil, 3T18: receita líquida: (-) R\$ 235.080 mil; CPV: (+) R\$ 1.100 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 162.912 mil. 2T18: receita líquida: (-)R\$ 57.072 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 42.518 mil.

R\$'000 - ex Duratex Colômbia	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
CPV caixa	(885.862)	(785.770)	12,7%	(765.333)	15,7%	(2.917.258)	(2.753.256)	6,0%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	16.989	26.357	-35,5%	12.064	40,8%	125.184	145.723	-14,1%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(73.088)	(39.805)	83,6%	(29.058)	151,5%	(170.697)	(258.925)	-34,1%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(155.779)	(99.575)	56,4%	(106.340)	46,5%	(476.705)	(491.037)	-2,9%
Lucro Bruto	279.478	245.295	13,9%	312.150	-10,5%	1.144.885	1.135.451	0,8%
MARGEM BRUTA	20,3%	21,4%		26,0%		25,0%	25,3%	

Receita Líquida (em R\$ milhões) – ex Duratex Colômbia



Custo Caixa (em R\$ milhões) e Margem Bruta (em %) - ex Duratex Colômbia:



## DESPESAS COM VENDAS

No quarto trimestre de 2019, as despesas com vendas foram de R\$ 200,6 milhões, alta de 5,1% em relação ao 4T18, impactada principalmente pelos dispêndios com a reestruturação da equipe comercial da divisão de Revestimentos Cerâmicos. Excluído este impacto, bem como os ajustes ocorridos no mesmo período do ano anterior com a venda do negócio de chapas de fibra e consolidação das operações de chuveiros elétricos, as despesas com vendas apresentaram queda de 2,9% em relação ao mesmo período de 2018 e representaram 13,1% na proporção da receita líquida pro forma. O índice apresentou melhora de 1,6 p.p. sob o 4T18.

No ano, as despesas com vendas, excluídos os efeitos ora citados, totalizaram R\$ 696,0 milhões, estável em relação ao ano anterior, apesar da inflação acumulada no período. Este resultado é oriundo da disciplina da Companhia no controle de custos e despesas, e das iniciativas de melhoria de seu sistema logístico de distribuição, implementadas pelo Sistema de Gestão Duratex.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
Despesas com Vendas	(200.561)	(190.806)	5,1%	(184.497)	8,7%	(715.981)	(698.940)	2,4%
% DA RECEITA LÍQUIDA	13,5%	15,1%		14,1%		14,3%	14,1%	

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

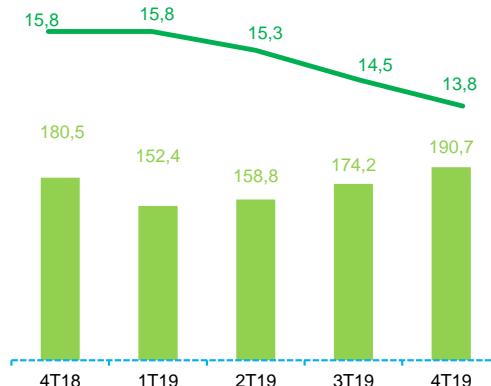
Foram apurados R\$ 65,9 milhões em despesas gerais e administrativas no quarto trimestre de 2019, alta de 26,4% em relação ao mesmo período de 2018. Este aumento deve-se à consolidação do resultado da Cecrisa, que representou aproximadamente R\$ 7,1 milhões. Ademais, as despesas gerais e administrativas da Companhia também foram afetadas pelos gastos extraordinários com a nova unidade de celulose solúvel, os quais totalizaram R\$ 6,0 milhões no período.

O percentual sob a receita líquida pro forma foi de 4,2%, aumento de 0,4 p.p. em relação ao 4T18. A Companhia espera que com a captura de sinergias na divisão de Revestimentos Cerâmicos e resultados das recentes reestruturações, esse percentual retorne aos patamares de 2018.

No consolidado do ano, as despesas gerais e administrativas apresentaram alta de 19,0%, em relação ao ano de 2018. Vale lembrar que este crescimento inclui a consolidação das despesas da Cecrisa, assim como os gastos de R\$ 20,3 milhões com a nova unidade de celulose solúvel.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
Despesas Gerais e Administrativas	(65.851)	(52.079)	26,4%	(56.169)	17,2%	(215.162)	(180.736)	19,0%
% DA RECEITA LÍQUIDA	4,4%	4,1%	-	4,3%	-	4,3%	3,7%	-

Despesas com Vendas (em R\$ milhões) e % em Relação à Receita Líquida – ex. Duratex Colômbia:



## EBITDA

A tabela a seguir traz a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Instrução CVM 527/12. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, e alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

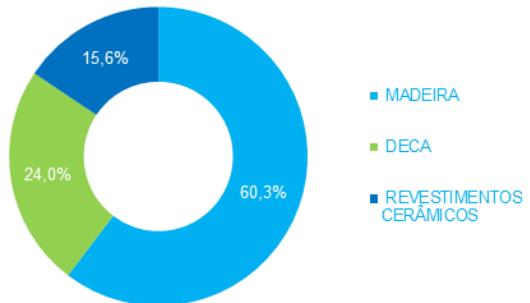
Reconciliação EBITDA (LAJIDA) em R\$'000 Consolidado	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>284.736</b>	<b>(141.959)</b>	<b>-300,6%</b>	<b>27.715</b>	<b>927,4%</b>	<b>405.727</b>	<b>431.796</b>	<b>-6,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	26.742	(127.674)	-120,9%	8.646	209,3%	73.284	150.563	-51,3%
Resultado Financeiro Líquido	38.108	30.995	22,9%	56.732	-32,8%	160.430	150.296	6,7%
EBIT (LAJIR)	349.586	(238.638)	-246,5%	93.093	275,5%	639.441	732.655	-12,7%
Depreciação, amortização e exaustão	174.136	115.577	50,7%	124.531	39,8%	549.050	554.398	-1,0%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	73.088	39.807	83,6%	29.058	151,5%	170.697	258.925	-34,1%
<b>EBITDA (LAJIDA) de acordo com CVM527/12</b>	<b>596.810</b>	<b>(83.254)</b>	<b>-816,9%</b>	<b>246.682</b>	<b>141,9%</b>	<b>1.359.188</b>	<b>1.545.978</b>	<b>-12,1%</b>
Margem EBITDA (LAJIDA) CVM 527/12	40,2%	-6,6%	-	18,9%	-	27,1%	31,2%	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(17.279)	(27.202)	-36,5%	(12.129)	42,5%	(126.045)	(148.135)	-14,9%
Benefício a Empregados	(10.111)	8.102	-224,8%	(818)	1136,1%	(11.668)	10.636	-209,7%
Eventos Extraordinários <sup>(1)</sup>	(291.085)	339.190	-185,8%	4.178	-7067,1%	(312.617)	(559.930)	-44,2%
<b>EBITDA (LAJIDA) Ajustado e Recorrente</b>	<b>278.335</b>	<b>236.836</b>	<b>17,5%</b>	<b>237.913</b>	<b>17,0%</b>	<b>908.858</b>	<b>848.549</b>	<b>7,1%</b>
<b>Margem EBITDA (LAJIDA) Ajustado e Recorrente</b>	<b>18,7%</b>	<b>18,7%</b>	<b>-</b>	<b>18,2%</b>	<b>-</b>	<b>18,6%</b>	<b>18,2%</b>	<b>-</b>

(1) Evento de natureza extraordinária: **4T19**: reestruturação madeira (-) R\$ 433.778; reestruturação Deca (-) 18.241 mil, reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 25.500 mil, revisão da política de estoque (-) R\$ 59.572 mil, ajustes PDD (-) R\$ 3.035 mil, provisão INSS (-) R\$ 12.760 mil, lei rouanet (-) R\$ 4.406 mil, reversão ICMS base de cálculo PIS/COFINS (-) R\$ 16.415 mil; **3T19**: encerramento da unidade de Santa Luzia (+) R\$ 4.842 mil, venda de fazendas da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 646 mil; **2T19**: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 30.400 mil, ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 29.434 mil e resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 1.202 mil; **4T18**: reestruturação divisão madeira (+) R\$ 195.727 mil; **3T18**: alienação florestal (-) R\$ 645.866 mil; **2T18**: alienação de terras e florestas (-) R\$ 253.254 mil.

No trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 278,3 milhões, crescimento de 17,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, justificado pelo diferencial do resultado advindo da aquisição da Cecrisa S.A. A margem EBITDA foi de 18,7%, estável frente ao 4T18.

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 908,9 milhões, representando um aumento de 7,1% sob o resultado de 2018. Para efeitos de comparação, é importante lembrar que, no ano de 2019, a Companhia adquiriu a empresa Cecrisa, cujos resultados acrescentaram cerca de R\$ 45,0 milhões em seu EBITDA. Em contrapartida, a Companhia desembolsou R\$ 20,3 milhões com o projeto de celulose solúvel, bem como deixou de apurar os resultados da venda de chapas de fibras, negócio vendido em 31 de agosto de 2018. Se ajustado a estes efeitos, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi aproximadamente 4,6% superior ao ano anterior, decorrente principalmente dos ganhos em eficiência operacional e bem sucedida implementação de aumento de preços da Divisão Deca.

### Origem do EBITDA Ajustado e Recorrente: (em % no 4T2019):



## RESULTADO FINANCEIRO

R\$'000	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
Receitas financeiras	17.320	17.384	-0,4%	41.096	-57,9%	103.091	122.520	-15,9%
Despesas financeiras	(55.428)	(48.379)	14,6%	(97.828)	-43,3%	(263.521)	(272.816)	-3,4%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(38.108)</b>	<b>(30.995)</b>	<b>22,9%</b>	<b>(56.732)</b>	<b>-32,8%</b>	<b>(160.430)</b>	<b>(150.296)</b>	<b>6,7%</b>

O resultado financeiro anual da Companhia foi negativo em R\$ 160,4 milhões e em R\$ 38,1 milhões no 4T19, piora de 6,7% e 22,9% em relação ao mesmo período de 2018. As receitas financeiras do ano de 2019 totalizaram R\$ 103,1 milhões e R\$ 17,3 milhões no trimestre, queda de 15,9% e 0,4%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2018 em decorrência da menor taxa de juros do período. Em contrapartida, as despesas financeiras do ano totalizaram R\$ 263,5 milhões e R\$ 55,4 milhões no trimestre, sendo este último 14,6% acima do 4T18, devido ao aumento da dívida advinda da aquisição da Cecrisa.

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido recorrente alcançou R\$ 275,1 milhões no ano de 2019 e R\$ 157,8 milhões no trimestre, resultado superior àqueles referentes aos mesmos períodos do trimestre e ano anterior. Estes resultados desconsideram eventos pontuais, de ordem extraordinária como a venda de imobilizado que contribuiu com R\$ 187,6 milhões no resultado do ano, e as reestruturações realizadas nas divisões Deca e Revestimentos Cerâmicos, que contribuíram com R\$ 41,0 milhões e R\$ 19,6 milhões respectivamente.

Destaca-se o ROE recorrente relativo ao 4T19 de 13,0%, melhora relevante frente aos períodos anteriores, reforçando a gradativa melhora operacional da Companhia.

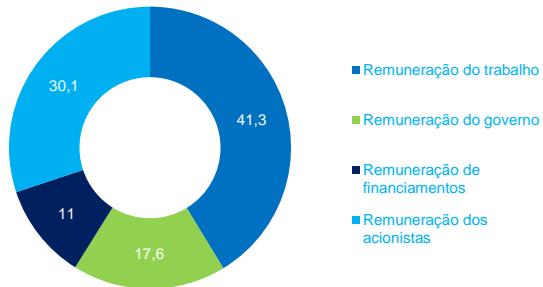
R\$'000 - Consolidado	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
Lucro Líquido	284.736	(141.959)	-	27.715	927,4%	405.727	431.796	-6,0%
Evento Extraordinário <sup>(1)</sup>	(126.961)	293.228	-	2.757	-	(130.676)	(160.640)	-18,7%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>157.775</b>	<b>151.269</b>	<b>4,3%</b>	<b>30.472</b>	<b>417,8%</b>	<b>275.051</b>	<b>271.156</b>	<b>1,4%</b>
ROE	23,5%	-11,3%	-	2,3%	-	8,5%	8,8%	-
ROE Recorrente	13,0%	12,1%	-	2,6%	-	5,8%	5,5%	-

(1) Efeito líquido dos eventos de natureza extraordinária, a saber: **4T19:** reestruturação divisão madeira (-) R\$ 187.575 mil, reestruturação Deca (+) R\$ 41.034 mil, reestruturação revestimentos cerâmicos (+) 19.500 mil; **3T19:** encerramento da unidade de Santa Luzia (-) 3.184 mil, e resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (+) 426 mil; **2T19:** reestruturação Deca (+) R\$ 21.948 mil, ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 21.054 mil e resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) 793 mil, **1T19:** 1T19: ajustes extraordinários relacionados a alienação de terras e florestas R\$ 4.636; **4T18:** alienação de terras e florestas (+) R\$ 2.057 mil; reestruturação do negócio de painéis (+) R\$ 28.061 mil; Reestruturação do negócio Deca/Hydra (+) R\$ 37.980; impairment de intangíveis e outros efeitos não recorrentes (+) R\$ 225.130. **3T18:** alienação de terras e florestas da controlada Duratex Florestal: (R\$ 323.444); reestruturação do negócio de painéis: R\$ 8.663; **2T18:** alienação de terras (-) R\$ 129.480 mil; alienação de florestas (-) R\$ 9.606 mil.

## VALOR ADICIONADO

O Valor Adicionado no ano totalizou R\$ 2.001,7 milhões. Desse montante, R\$ 542,6 milhões, equivalentes a 27,1% do Valor Adicionado, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

## Distribuição do Valor Adicionado no 4T2019 (%)



## FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
EBITDA Total	278,3	236,8	17,5%	238,0	16,9%	908,9	849,0	7,1%
CAPEX	(111,3)	(136,8)	-18,6%	(79,2)	40,4%	(368,3)	(442,0)	-16,7%
<b>EBITDA - CAPEX</b>	<b>167,0</b>	<b>100,1</b>	<b>66,9%</b>	<b>158,8</b>	<b>5,2%</b>	<b>540,6</b>	<b>407,0</b>	<b>32,8%</b>
Δ Capital de Giro	313,7	137,4	-	36,7	-	173,6	10,4	1569,0%
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>480,7</b>	<b>237,5</b>	<b>102,4%</b>	<b>195,5</b>	<b>145,9%</b>	<b>714,3</b>	<b>417,4</b>	<b>71,1%</b>
IR/CSLL	(12,5)	(12,0)	4,2%	(9,8)	27,1%	(69,2)	(58,0)	19,3%
Fluxo Financeiro	(117,8)	(137,1)	-14,1%	(14,9)	688,0%	(224,6)	(200,0)	12,3%
Outros	9,3	(24,4)	-	(22,8)	-	39,2	4,3	808,8%
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>359,8</b>	<b>64,0</b>	<b>462,2%</b>	<b>147,9</b>	<b>143,3%</b>	<b>459,7</b>	<b>163,7</b>	<b>180,8%</b>
Projetos <sup>(1)</sup>	270,0	81,9	229,6%	83,0	225,5%	284,5	249,0	14,3%
<b>Fluxo de Caixa Livre ex-Projetos</b>	<b>629,8</b>	<b>145,9</b>	<b>331,6%</b>	<b>230,8</b>	<b>172,9%</b>	<b>744,2</b>	<b>412,3</b>	<b>80,5%</b>

(1) Projetos: **4T19:** Projeto de expansão de revestimento cerâmico (-) R\$ 8.121 mil; Aquisição Cecrisa (-) R\$ 36.665 mil; Pagamento de contingências Cecrisa (-) R\$ 39.190 mil; Investimento em terraplanagem da nova fábrica de celulose solúvel (-) R\$ 36.800 mil; Alienação de terras e florestas (+) R\$ 420.745 mil; Reestruturação revestimentos cerâmicos (-) R\$ 14.338 mil; Reestruturação da dívida (-) 2.952 mil; Outros (-) 11.210 mil; **3T19:** Expansão unidade de revestimento cerâmico (-) R\$ 29.569 mil, Aquisição Cecrisa S.A. (-) R\$ 252.395 mil; Investimento em terraplanagem da nova fábrica de celulose solúvel (-) R\$ 30.405 mil; Alienação de terras e florestas (+) R\$ 395.327 mil; **2T19:** Expansão unidade de revestimento cerâmico (-) R\$ 46.561 mil; **1T19:** Expansão unidade de revestimento cerâmico (-) R\$ 1.716 mil.

A melhora na gestão de capital de giro, principalmente decorrente da implementação mais rígida da política de pagamento a fornecedores e renegociação de prazo de recebimento de clientes, levou a Companhia a gerar caixa de R\$ 359,8 milhões no quarto trimestre, 462,2% acima do realizado no mesmo período de 2018. Desconsiderando os ganhos extraordinários com a venda de ativos florestais, bem como os gastos não recorrentes vinculados à aquisição da Cecrisa.

No ano, a geração de caixa da Companhia foi de R\$ 459,7 milhões, 181,0% maior que o gerado em 2018. Vale lembrar que esse valor exclui os dispêndios com o projeto de expansão de Revestimentos Cerâmicos, a aquisição da Cecrisa e os recebimentos referentes às vendas de ativos florestais realizada no período. Cumpre destacar a redução dos gastos em capex de manutenção, dada a melhor utilização dos ativos da Companhia e, principalmente, a evolução no capital de giro no período.

## ENDIVIDAMENTO

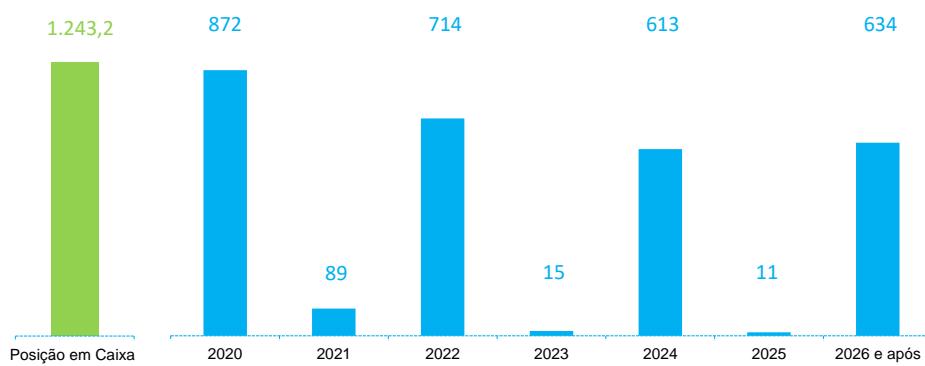
A Dívida Líquida da Companhia encerrou o quarto trimestre do ano em R\$ 1.705,3 milhões, R\$ 455,9 milhões abaixo do apresentado no 3T19, o que levou a um índice de alavancagem de 1,88x (Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado e Recorrente), significativamente abaixo do apresentado no último trimestre. Esta redução deu-se em função da maior geração de caixa no período e ao recebimento referente a venda de ativos florestais, apesar da incorporação da dívida da Cecrisa.

O custo médio de financiamentos fechou o período a 110,8% do CDI, levemente acima do trimestre anterior, dado ao custo da incorporação da dívida da Cecrisa. Atualmente, o prazo médio de vencimento dos financiamentos é de 3,7 anos, decorrentes do bem sucedido processo de *liability management* ocorrido no período.

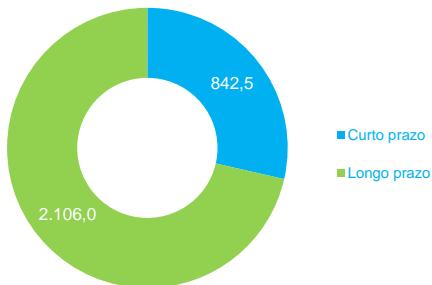
Importante destacar que no ano de 2019, a Companhia adquiriu a empresa Cecrisa, pela qual desembolsou R\$ 289,1 milhões e absorveu dos R\$ 304,8 milhões em dívida líquida, além de R\$ 65,5 milhões em contigências e gastos com reestruturação. Esses dispêndios somados ao pagamento de dividendos e projetos, foram compensados pela maior geração de caixa e recebimento de R\$ 816,1 milhões referentes à venda de terras e florestas, levando à estabilidade da dívida líquida da Companhia frente ao ano de 2018.

R\$'000	31/12/2019	31/12/2018	Var R\$	30/09/2019	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	842.493	704.413	138.080	1.059.808	(217.315)
Endividamento Longo Prazo	2.106.048	2.158.191	(52.143)	2.148.247	(42.199)
<b>Endividamento Total</b>	<b>2.948.541</b>	<b>2.862.604</b>	<b>85.937</b>	<b>3.208.055</b>	<b>(259.514)</b>
Disponibilidades	1.243.223	1.162.241	80.982	1.046.864	196.359
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>1.705.318</b>	<b>1.700.363</b>	<b>4.955</b>	<b>2.161.191</b>	<b>(455.873)</b>
<b>Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM</b>	<b>1,88</b>	<b>2,00</b>		<b>2,49</b>	
<b>Endividamento Líquido / PL (em %)</b>	<b>34,6%</b>	<b>36,7%</b>	-	<b>45,3%</b>	-

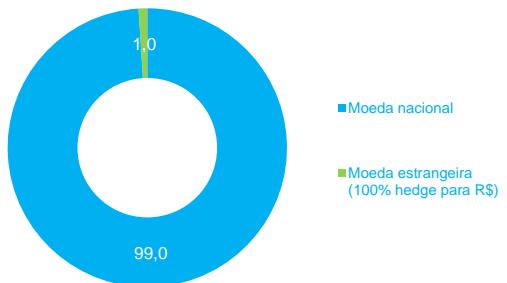
Cronograma de Amortização - (em R\$ milhões)



Endividamento Bruto ao final de Dezembro de 2019  
(em R\$ milhões)



Origem da dívida (%)



## DIVIDENDOS

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado do período.

Por deliberação do Conselho de Administração, foram creditados juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 257,6 milhões ou R\$ 0,3734054776 por ação, que serão pagos até 28/02/2020 com retenção de 15% do imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,31739465596 por ação, escriturados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos. Esses juros tiveram como base de cálculo a posição acionária final do dia 16/12/2019 e foram creditados de forma individualizada a cada acionista nos registros da Companhia em 30.12.2019.

Se considerado o pagamento de JCP do ano de 2019, o *dividend yield* da Companhia foi de 2,2% no ano de 2019.

# Operações

MADEIRA DESTAQUES	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
<b>EXPEDIÇÃO (em m3)</b>								
STANDARD	388.030	447.275	-13,2%	395.029	-1,8%	1.490.815	1.634.511	-8,8%
REVESTIDOS	265.703	318.270	-16,5%	247.699	7,3%	1.013.556	1.113.596	-9,0%
<b>TOTAL</b>	<b>653.733</b>	<b>765.545</b>	<b>-14,6%</b>	<b>642.728</b>	<b>1,7%</b>	<b>2.504.371</b>	<b>2.748.107</b>	<b>-8,9%</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>								
RECEITA LÍQUIDA	829.814	846.983	-2,0%	724.028	14,6%	2.933.804	3.272.797	-10,4%
RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma <sup>(1)</sup>	722.414	846.983	-14,7%	724.028	-0,2%	2.802.419	2.980.645	-6,0%
MERCADO INTERNO	652.638	609.712	7,0%	546.645	19,4%	2.215.625	2.416.772	-8,3%
MERCADO EXTERNO	177.176	237.271	-25,3%	177.383	-0,1%	718.179	856.025	-16,1%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m3 expedido)	1269,35	1106,38	14,7%	1126,49	12,7%	1171,47	1190,93	-1,6%
Receita Líquida Unitária - Pro Forma <sup>(1)</sup>	1105,06	1106,38	-0,1%	1126,49	-1,9%	1119,01	1084,62	3,2%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m3 expedido)	(765,50)	(721,24)	6,1%	(718,31)	6,6%	(722,91)	(693,47)	4,2%
Custo Caixa Unitário - Pro Forma <sup>(1)</sup>	(682,21)	(678,33)	0,6%	(718,31)	-5,0%	(701,16)	(681,12)	2,9%
Lucro Bruto	143.190	204.380	-29,9%	164.340	-12,9%	696.276	852.908	-18,4%
Lucro Bruto - Pro Forma <sup>(1)</sup>	193.096	237.695	-18,8%	164.340	17,5%	759.097	800.601	-5,2%
Margem Bruta	17,3%	24,1%	-	22,7%	-	23,7%	28,6%	-
Margem Bruta - Pro Forma <sup>(1)</sup>	26,7%	28,1%		22,7%		27,1%	26,9%	
Despesa com Vendas	(87.385)	(121.296)	-28,0%	(95.519)	-8,5%	(380.769)	(426.869)	-10,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(30.261)	(30.271)	0,0%	(26.987)	12,1%	(101.336)	(98.023)	3,4%
Lucro Operacional antes do Financeiro	361.213	(129.132)	-379,7%	34.666	942,0%	538.473	748.717	-28,1%
Depreciação, amortização e exaustão	138.574	84.969	63,1%	89.153	55,4%	414.304	432.397	-4,2%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	73.088	39.807	83,6%	29.058	151,5%	170.697	258.925	-34,1%
EBITDA CVM 527/12 <sup>(2)</sup>	572.875	(4.356)	-13251,4%	152.877	274,7%	1.123.474	1.440.039	-22,0%
Margem EBITDA CVM 527/12	69,0%	-0,5%	-	21,1%	-	38,3%	48,3%	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(17.279)	(27.202)	-36,5%	(12.129)	42,5%	(126.045)	(148.135)	-14,9%
Benefícios a Empregados	(4.614)	7.964	-157,9%	(2.792)	65,3%	(7.977)	9.394	-184,9%
Evento Extraordinário <sup>(3)</sup>	(383.124)	195.727	-295,7%	(646)	59207,1%	(419.592)	(703.393)	-40,3%
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>167.858</b>	<b>172.133</b>	<b>-2,5%</b>	<b>137.310</b>	<b>22,2%</b>	<b>569.860</b>	<b>597.905</b>	<b>-4,7%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>23,2%</b>	<b>20,3%</b>	<b>-</b>	<b>19,0%</b>	<b>-</b>	<b>20,3%</b>	<b>20,1%</b>	<b>-</b>

(1) Evento não recorrente: **4T19:** CPV: reestruturação madeira (+) R\$ 19.923 mil, revisão da política de estoques (+) R\$ 34.529 mil, Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) 107.400 mil, **2T19:** CPV: ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) 9.146 mil; **1T19:** Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil; **1T19:** Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) R\$ 23.985 mil e CPV: depreciação, amortização e exaustão (+) R\$ 18.450 mil, referente à venda de florestas para SuzanoPapel e Celulose e outros. **4T18:** CPV: (+) R\$ 32.845; **3T18:** receita líquida: (-) R\$ 235.080; CPV: (+) R\$ 1.100. **2T18:** receita líquida: (-) R\$ 57.072; **4T18:** CPV: (+) R\$ 76.648 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 700 mil, **3T18:** receita líquida: (-) R\$ 235.080 mil; CPV: (+) R\$ 1.100 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 162.912 mil. **2T18:** receita líquida: (-) R\$ 57.072 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 42.518 mil (2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: **4T19:** reestruturação madeira (-) R\$ 433.778; revisão da política de estoque (-) R\$ 34.529 mil, ajustes PDD (-) R\$ 3.035 mil, provisão INSS (-) R\$ 12.760 mil, lei rouanet (-) R\$ 4.406 mil, reversão ICMS base de cálculo PIS/COFINS (-) R\$ 16.415 mil; **3T19:** venda de fazendas da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 646 mil; **2T19:** ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 9.146 mil e resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 1.202 mil; **1T19:** Alienação de terras e florestas (-) 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil; **4T18:** reestruturação divisão madeira (+) R\$ 195.727 mil; **3T18:** alienação florestal (-) R\$ 645.866 mil; **2T18:** alienação de terras e florestas (-) R\$ 253.254 mil.



Em meio ao cenário competitivo desafiador e a retração do mercado brasileiro de painéis de madeira em 1,0% em relação ao ano anterior (+0,1% em MDP e -1,8% em MDF), conforme dados do IBÁ, a Divisão Madeira direcionou seus esforços na aplicação de sua política comercial e priorização da venda de produtos de maior valor agregado, o que a levou a encerrar o ano com queda de volumes acima do mercado, contudo com melhora significativa em sua rentabilidade.

A Divisão expediu 653,7 mil m<sup>3</sup> no 4T19, redução de 14,6% do volume expedido em relação ao mesmo período de 2018. No ano, o volume expedido foi de 2.504,4 mil m<sup>3</sup>, queda de 8,9% em relação a 2018. Importante destacar que o resultado de 2018, ainda contemplava a venda de 88,1 mil m<sup>3</sup>, dos quais 11,7 mil m<sup>3</sup> foram no 4T19, de chapa de fibra. O volume exportado no trimestre, foi cerca de 34,0% inferior ao mesmo período de 2018, enquanto no ano apurou-se queda de 29,6%, em razão do aumento nos custos de frete internacional.

A receita unitária pro forma do ano, que desconsidera a venda não recorrente de ativos florestais, foi 3,2% superior a realizada no mesmo período do ano anterior. No trimestre, a receita líquida pro forma manteve-se estável em relação ao 4T18. Contudo, se desconsiderada a receita líquida advinda da venda de chapas de fibras do resultado do quarto trimestre de 2018, a receita unitária do trimestre apresentou alta de 2,3% e de 6,7% no ano sob o mesmo período de 2018, resultado da bem implementada política comercial da Companhia e melhora de mix de produtos.

#### Madeira - Custo dos Produtos Vendidos 4T2019 (%):



A disciplina no controle de custos e despesas, advinda do Sistema de Gestão Duratex (SGD) foi o destaque do trimestre. Mesmo com a variação cambial do período, o custo caixa unitário pro forma manteve-se estável no quarto trimestre, com alta de apenas 2,9% no ano de 2019 em relação à 2018. Enquanto as despesas gerais e administrativas, se desconsiderado os impactos dos gastos não recorrentes com a nova unidade de celulose solúvel, apresentaram no trimestre queda de 11,4% e no ano 9,7% sob o 4T18 e 2018, respectivamente. Já as despesas com vendas, devido ao menor volume exportado, mantiveram o percentual sobre a receita de 14%, estável em relação ao ano anterior.

Importante destacar que em 2019, o resultado da Divisão Madeira foi impactado pelos gastos de R\$ 20,3 milhões com a nova unidade de celulose solúvel, dos quais R\$ 6,0 milhões ocorreram no quarto trimestre. Desta forma, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão foi de R\$ 569,9 milhões no ano e R\$ 167,9 milhões no trimestre, respectivamente 4,7% e 2,5% abaixo dos períodos de 2018. Excluído o efeito da venda de chapa de fibras e dos dispêndios com a unidade de celulose solúvel, EBITDA Ajustado e Recorrente anual manteve-se estável frente à 2018. No trimestre, a Divisão também apresentou ganho de rentabilidade, com a margem EBITDA de 23,2%, 2,9 p.p acima do quarto trimestre de 2018. Se desconsiderados os desembolsos no projeto de celulose solúvel, a margem EBITDA trimestral foi de 24,1% e anual de 21,1%.

DECA								
DESTAQUES	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
<b>EXPEDIÇÃO (em '000 peças)</b>								
BÁSICOS	2.433	1.997	21,8%	2.188	11,2%	8.267	7.934	4,2%
ACABAMENTO	4.578	4.042	13,3%	4.348	5,3%	17.463	18.118	-3,6%
TOTAL	7.011	6.039	16,1%	6.536	7,3%	25.730	26.052	-1,2%
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	<b>437.776</b>	<b>368.368</b>	<b>18,8%</b>	<b>406.419</b>	<b>7,7%</b>	<b>1.578.093</b>	<b>1.483.105</b>	<b>6,4%</b>
MERCADO INTERNO	417.090	350.896	18,9%	387.711	7,6%	1.497.357	1.406.208	6,5%
MERCADO EXTERNO	20.686	17.472	18,4%	18.708	10,6%	80.736	76.897	5,0%
Receita Líquida Unitária (em R\$ por peça expedida)	<b>62,44</b>	<b>61,00</b>	<b>2,4%</b>	<b>62,18</b>	<b>0,4%</b>	<b>61,33</b>	<b>56,93</b>	<b>7,7%</b>
Custo Caixa Unitário (em R\$/m3 expedido)	(44,19)	(46,22)	-4,4%	(39,17)	12,8%	(40,63)	(38,98)	4,2%
Custo Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m3 expedido) <sup>(1)</sup>	(40,78)	(38,97)	4,6%	(39,17)	4,1%	(39,24)	(37,30)	5,2%
Lucro Bruto	104.253	64.528	61,6%	125.298	-16,8%	432.657	369.490	17,1%
Lucro Bruto - Pro Forma <sup>(1)</sup>	128.112	108.561	18,0%	125.298	2,2%	468.360	413.523	13,3%
Margem Bruta	23,8%	17,5%	-	30,8%	-	27,4%	24,9%	-
Margem Bruta - Pro Forma <sup>(1)</sup>	29,3%	29,5%		30,8%		29,7%	27,9%	
Despesa com Vendas	(64.650)	(60.168)	7,4%	(62.654)	3,2%	(243.349)	(237.590)	2,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(25.273)	(20.468)	23,5%	(20.659)	22,3%	(90.243)	(76.628)	17,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	<b>(17.097)</b>	<b>(120.429)</b>	<b>-85,8%</b>	<b>36.940</b>	-	<b>57.277</b>	<b>(56.259)</b>	-
Depreciação e amortização	27.958	28.985	-3,5%	29.809	-6,2%	117.828	115.795	1,8%
EBITDA CVM 527/12 <sup>(2)</sup>	10.861	(91.444)	-	66.749	-83,7%	175.105	59.536	194,1%
Margem EBITDA CVM 527/12	2,5%	-24,8%	-	16,4%	-	11,1%	4,0%	-
Benefícios a Empregados	(6.014)	138	-	1.974	-	(4.208)	1.242	-
Evento Extraordinário <sup>(3)</sup>	62.173	143.264	-	-		73.701	143.264	-48,6%
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>67.020</b>	<b>51.958</b>	<b>29,0%</b>	<b>68.723</b>	<b>-2,5%</b>	<b>244.598</b>	<b>204.042</b>	<b>19,9%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>15,3%</b>	<b>14,1%</b>	<b>-</b>	<b>16,9%</b>	<b>-</b>	<b>15,5%</b>	<b>13,8%</b>	<b>-</b>

(1) **2T19:** CPV: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 18.844 mil. (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: **4T19:** reestruturação Deca (-) 18.241 mil, revisão da política de estoque (-) R\$ 20.970 mil, ajustes PDD (-) R\$ 1.763 mil, provisão INSS (-) R\$ 5.603 mil, reversão ICMS base de cálculo PIS/COFINS (-) R\$ 12.739 mil; **2T19:** encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 30.400 mil, ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 18.872 mil.

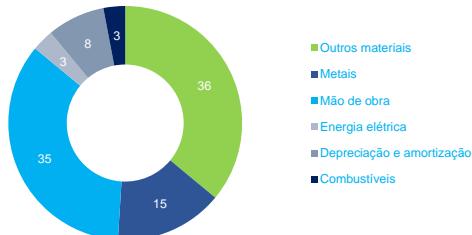




Com a recuperação econômica ainda caminhando a passos lentos e os sinais de retomada de demanda acontecendo apenas no quarto trimestre, a Divisão Deca apresentou melhora consistente na rentabilidade de seus produtos, por meio do processo de reestruturação implementado com base no pilar de Eficiência Industrial e Logística de sua Agenda Estratégica de Crescimento.

No quarto trimestre, a Deca apresentou aumento de 16,1% no nível de expedição em relação 4T18, encerrando o ano com queda de 1,2% em relação à 2018. No tocante a receita unitária, o trimestre encerrou com alta de 2,4% sob resultado do 4T19, enquanto no ano de 2019 o crescimento foi de 7,7%. Esta melhora deve-se ao posicionamento premium da marca, que permite a implementação de preço mesmo em um cenário de retração de volumes.

#### Deca – Custo do Produto Vendido 4T2019 (%):



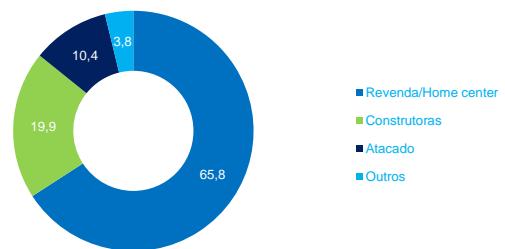
No que tange aos custos e despesas, o maior controle advindo do Sistema de Gestão Duratex (SGD), levou o CPV caixa unitário do trimestre ao crescimento de 4,6% em relação ao 4T18, em linha com a inflação do período, enquanto no ano esta alta foi de 5,2%. O aumento de volumes levou as despesas com vendas do trimestre à alta de 7,4%, sob o mesmo período de 2018. Já no consolidado do ano, este crescimento foi de apenas 2,4%. Importante ressaltar que a proporção das despesas com venda sobre a receita líquida pro forma apresentou queda de 1 p.p. na comparação trimestral e anual com o resultado de 2018.

Com ganho de 1,8 p.p., a margem bruta de 2019 reflete o resultado das diversas reestruturações feitas nos últimos meses, em especial da captura de sinergia decorrente da unificação da operação de chuveiros elétricos, ocorrida no final de

2018, e dos recentes projetos de aumento de eficiência operacional na produção de louças e metais, dentre eles o encerramento da unidade de São Leopoldo (SC). No trimestre, a margem bruta manteve-se estável em relação ao 4T18.

O EBITDA Ajustado e Recorrente trimestral da Deca apresentou evolução de 29,0% em relação ao quarto trimestre de 2018, com margem de 15,3%, 1,2p.p. acima da apresentada no 4T18. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 244,6 milhões, aumento de 19,9% sob o ano de 2018. A margem EBITDA Ajustado e Recorrente de 15,5%, crescimento consistente frente à 2018. Este aumento é reflexo do foco da Divisão no pilar de Eficiência Industrial e Logística, previsto em sua Agenda Estratégica de Crescimento, que busca entre outros, ganhos de produtividade e redução de custos.

#### Deca - Segmentação das vendas 4T2019 (%):



**REVESTIMENTO CERÂMICO**

<b>DESTAQUES</b>	<b>4º tri/19</b>	<b>4º tri/18</b>	<b>%</b>	<b>3º tri/19</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
<b>EXPEDIÇÃO (em 'm2)</b>								
ACABAMENTO	<b>5.830.101</b>	1.340.049	335,1%	<b>4.939.215</b>	18,0%	<b>13.483.484</b>	5.340.125	152%
<b>TOTAL</b>	<b>5.830.101</b>	1.340.049	335,1%	<b>4.939.215</b>	18,0%	<b>13.483.484</b>	5.340.125	152%
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>								
RECEITA LÍQUIDA	<b>218.567</b>	48.026	355,1%	<b>177.910</b>	22,9%	<b>499.809</b>	193.459	158%
MERCADO INTERNO	<b>200.947</b>	44.762	348,9%	<b>167.662</b>	19,9%	<b>465.337</b>	178.300	161%
<b>MERCADO EXTERNO</b>	<b>17.620</b>	3.264	<b>439,8%</b>	<b>10.248</b>	<b>71,9%</b>	<b>34.472</b>	15.159	<b>127%</b>
Receita Líquida Unitária (em R\$/m2 expedido)	<b>37,49</b>	35,84	<b>4,6%</b>	<b>36,02</b>	<b>4,1%</b>	<b>37,07</b>	36,23	<b>2,3%</b>
Custo Caixa Unitário (em R\$/m2 expedido)	(24,62)	(21,19)	<b>16,2%</b>	(22,80)	<b>8,0%</b>	(23,63)	(20,84)	<b>13%</b>
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/m2 expedido) <sup>(1)</sup>	<b>(22,78)</b>	<b>(21,19)</b>	7,5%	<b>(22,06)</b>	3,3%	<b>(22,57)</b>	<b>(20,84)</b>	8,3%
Lucro Bruto	<b>68.058</b>	<b>18.058</b>	276,9%	<b>59.881</b>	13,7%	<b>165.211</b>	<b>76.115</b>	117%
Lucro Bruto - Pro Forma <sup>(1)</sup>	<b>78.830</b>	18.058	336,5%	<b>63.530</b>	24,1%	<b>179.632</b>	76.115	136%
Margem Bruta	<b>31,1%</b>	37,6%	-	<b>33,7%</b>	-	<b>33,1%</b>	39,3%	
Margem Bruta - Pro Forma <sup>(1)</sup>	<b>36,1%</b>	37,6%	-	<b>35,7%</b>		<b>35,9%</b>	39,3%	
Despesa com Vendas	(48.526)	(9.342)	419,4%	(26.324)	84,3%	(91.863)	(34.481)	166%
Despesa com Vendas - Pro Forma <sup>(2)</sup>	(31.487)	(9.342)	237,0%	(26.324)	19,6%	(74.824)	(34.481)	117%
Despesas Gerais e Administrativas	(10.317)	(1.340)	669,9%	(8.523)	21,0%	(23.583)	(6.085)	288%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma <sup>(2)</sup>	(8.538)	(1.340)	537,1%	(8.523)	0,2%	(21.804)	(6.085)	258%
Lucro Operacional antes do Financeiro	<b>5.470</b>	<b>10.923</b>	-49,9%	<b>21.487</b>	-74,5%	<b>43.691</b>	<b>40.197</b>	9%
Depreciação e amortização	<b>7.604</b>	1.623	368,5%	<b>5.569</b>	36,5%	<b>16.918</b>	6.206	173%
EBITDA CVM 527/12 <sup>(3)</sup>	<b>13.074</b>	12.546	4,2%	<b>27.056</b>	-51,7%	<b>60.609</b>	46.403	31%
Margem EBITDA CVM 527/12	<b>6,0%</b>	26,1%	-	<b>15,2%</b>	-	<b>12,1%</b>	24,0%	
Benefícios a Empregados	<b>517</b>	-		-		<b>517</b>	-	
Evento Extraordinário <sup>(4)</sup>	<b>29.866</b>	199	-	<b>4.824</b>	-	<b>33.274</b>	199	16621%
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>43.457</b>	12.745	<b>241,0%</b>	<b>31.880</b>	<b>36,3%</b>	<b>94.400</b>	46.602	<b>103%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>19,9%</b>	<b>26,5%</b>		<b>17,9%</b>		<b>18,9%</b>	<b>24,1%</b>	

(1) CPV: **4T19**: pagamento de indenizações (-) R\$ 6.699, revisão da política de estoque (-) R\$ 4.073 mil; (2) SG&A: **4T19**: pagamento de indenizações (-) R\$ 18.819 mil; (3) Evento de natureza extraordinária: **4T19**: reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 25.500 mil, revisão da política de estoque (-) R\$ 4.073 mil, provisões legais de processos civis e trabalhistas (-) R\$ 275 mil; **3T19**: encerramento da unidade de Santa Luzia (+) 4.824 milhões **2T19**: ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 1.416 mil.



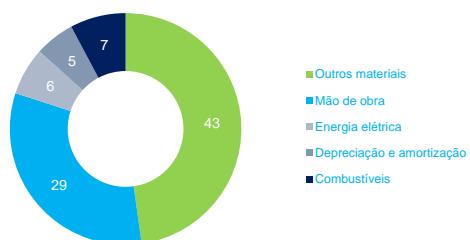


No ano de 2019, em meio a aquisição da Cecrisa, a Divisão passou a operar com duas marcas de forte relevância no mercado de Revestimentos Cerâmicos, Portinari e Ceusa, consolidando-se como uma das empresas líderes de mercado, voltada para o público high-end. O quarto trimestre foi marcado pelo início das operações da nova linha de revestimentos cerâmicos, a primeira indústria 4.0 do segmento no Brasil, que com operações robotizadas e controles digitais, trará mais eficiência e produtividade para suas operações.

O mercado de revestimento cerâmico apurou no ano de 2019 alta de 3,1%, com volume de vendas de 896,8 milhões m<sup>2</sup>, dos quais 228,0 milhões m<sup>2</sup> foram realizados no quarto trimestre de 2019, conforme divulgado pela ANFACER. A Divisão, em meio ao processo de reestruturação da sua equipe comercial, apresentou crescimento em linha com mercado, com expedição anual de 13,5 milhões de m<sup>2</sup> e 5,8 milhões de m<sup>2</sup> no trimestre. Vale lembrar que o trimestre foi o primeiro a consolidar integralmente o resultado da Cecrisa.

A receita líquida, por sua vez, encerrou o ano em R\$ 499,8 milhões, dos quais R\$ 218,6 foram apurados no 4T19. Destaca-se que esta receita líquida trimestral já representa 15,9% da receita total apurada pela Duratex, demonstrando o aumento da relevância da Divisão dentro dos resultados da Companhia.

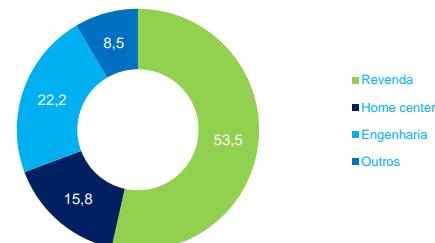
#### Revestimentos Cêramicos – Custo do Produto Vendido 4T2019 (%):



e R\$ 21,8 milhões no ano.

Com os primeiros passos da captura de sinergias já executados, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão no trimestre foi de R\$ 43,5 milhões, com margem EBITDA de 19,9%, a maior do ano de 2019. No ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 94,4 milhões, com margem EBITDA de 18,9%.

#### Revestimentos Cerâmicos – Segmentação de vendas 4T2019 (%):



Importante destacar que a Divisão iniciou a reestruturação prevista no processo de captura de sinergias. Com isso, seus custos e despesas foram afetados por eventos não recorrentes, como pagamento de indenizações e encerramento de unidades fabris. Por essa razão, para efeito comparativo e excepcionalmente a Companhia entendeu por bem excluir estes efeitos e constituir o resultado pro forma da Divisão.

Desta forma, o custo caixa unitário pro forma apresentou alta de 7,5% no trimestre e 8,3% no ano, impactado principalmente pela elevação do custo de gás. Em contrapartida, as despesas com vendas como proporção da receita líquida apresentaram melhora de 1,0 p.p. em relação ao 4T18. O aumento do quadro de funcionários somado ao o maior rateio das despesas corporativas, impactaram as despesas gerais e administrativas, as quais totalizaram R\$ 8,5 milhões no trimestre



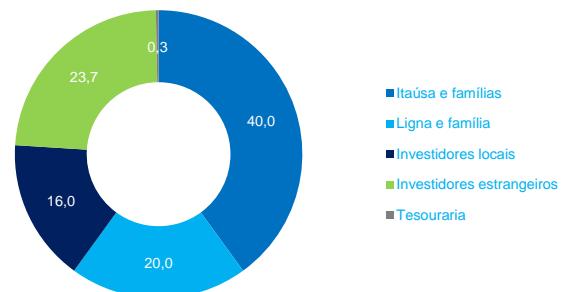
## Mercado de Capitais

No quarto trimestre de 2019, a Companhia apresentou um valor de mercado de R\$ 11.532,3 milhões, como resultado da cotação final da ação de R\$ 16,72.

No trimestre, foram realizados 432.440 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 2,1 bilhão ou uma média diária de negociação de R\$ 30,1 milhões.

As ações da Companhia estão listadas no Novo Mercado, segmento da B3 que reúne Companhias com o mais elevado padrão de governança corporativa. A Companhia também possui uma política diferenciada de distribuição de dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido ajustado e aderiu ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

Estrutura Acionária em Dezembro 2019



# Desempenho Socioambiental

A Companhia terminou o quarto trimestre de 2019 apresentando um quadro com 11.714 colaboradores. Esse número é 4,4% acima do número apresentado no 4T18. O principal fator que levou a esse aumento foi a reestruturação ocorrida principalmente na Divisão de Revestimento Cerâmicos.

(R\$ '000)	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
<b>COLABORADORES (quantidade)</b>	<b>11.714</b>	<b>11.223</b>	<b>4,4%</b>	<b>11.688</b>	<b>0,2%</b>	<b>11.714</b>	<b>11.223</b>	<b>4,4%</b>
Remuneração	118.718	112.297	5,7%	118.013	0,6%	454.482	448.477	1,3%
Encargos legais obrigatórios	67.697	58.360	16,0%	62.113	9,0%	241.820	232.085	4,2%
Benefícios diferenciados	30.102	29.145	3,3%	30.435	-1,1%	116.871	114.021	2,5%

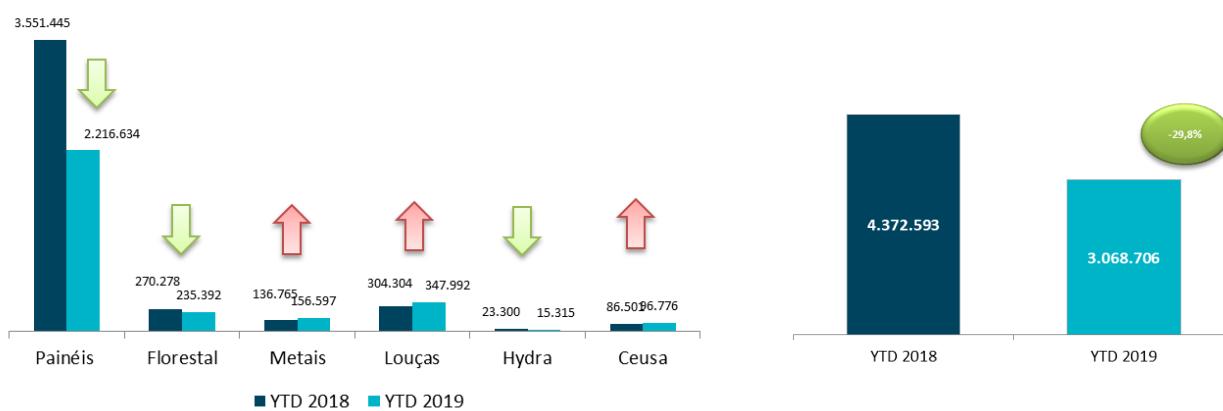
O fechamento do ano de 2019 consolidou reduções em todos os indicadores ambientais corporativos da Companhia. Em destaque especial ao consumo de água (37,6%) em Painéis e, consequentemente, da geração de efluentes (60,7%). Como já reportado anteriormente, essa redução ocorreu principalmente na divisão Painéis, devido à transferência da linha Duratree à Eucatex (linha altamente úmida), além da suspensão das atividades da unidade de Botucatu (SP), eventos que se concretizaram no segundo semestre de 2018.

A redução no consumo de energia (18,9%) também decorre das movimentações em Botucatu (SP), e foi menos expressiva com relação aos dados de água e efluentes devido a intensificação das atividades nas principais linhas produtivas da unidade de Itapetininga (SP). Desse modo, embora a unidade de Itapetininga tenha contribuído para o aumento do consumo de recursos como água e energia, a linha Duratree é altamente úmida, e impactou mais intensamente os indicadores de água e efluentes.

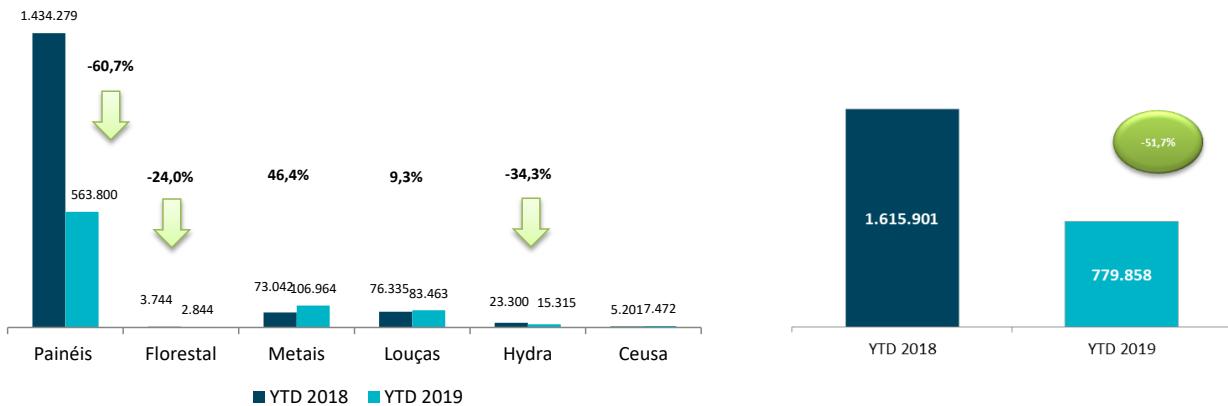
A redução de envio de resíduos para aterro também foi significativa (14,0%), esse resultado foi decorrente de uma redução expressiva em Painéis (9,8%) e Deca Louças (15,8%). A unidade de Metais São Paulo também contribuiu para esse resultado, sendo a primeira unidade do grupo aterro zero.

As emissões diretas de gases de efeito estufa reduziram 5,2%, com relação ao mesmo período do ano anterior, resultado advindo principalmente do fechamento da unidade de Louças São Leopoldo (RS) em julho de 2019 e reuso de resíduos de biomassa em substituição parcial ao óleo BPF na unidade de Itapetininga (SP).

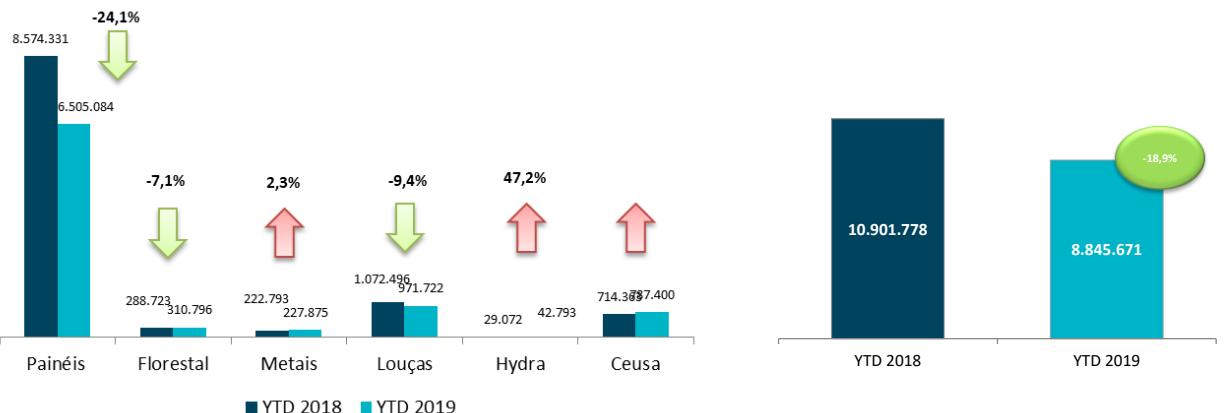
## Consumo de água (m³)



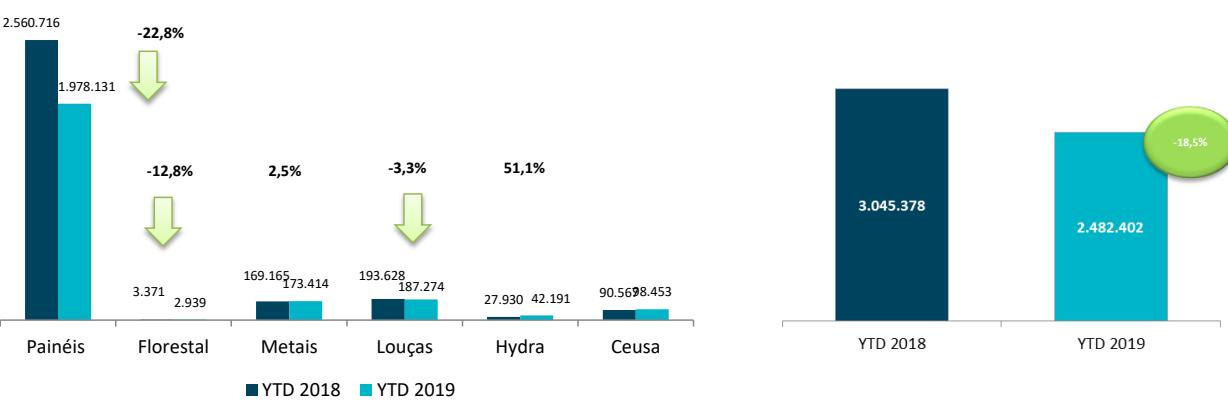
## Descarte de efluentes ( m<sup>3</sup> )



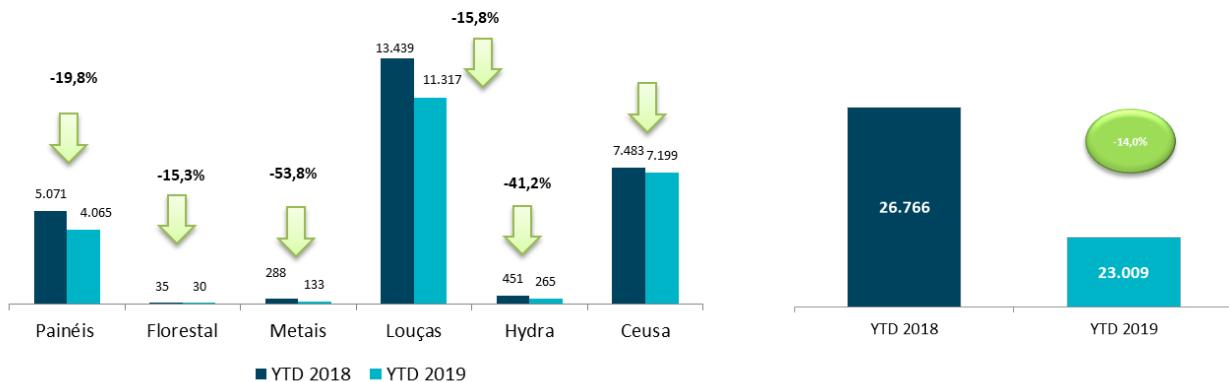
## Consumo de energia total (GJ)



## Consumo de energia elétrica (GJ)



## Descarte de resíduos em aterro (t)



# Governança Corporativa

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referentes à governança corporativa para a alta direção:  
governanca.corporativa@duratex.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da B3.
  - Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas.
  - *Tag-Along* de 100% às ações.
  - 3 membros independentes no Conselho de Administração.
  - Comitês do Conselho de Administração: Pessoas, Governança e Nomeação; Sustentabilidade; Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; Divulgação e Negociação; TI e Inovação Digital; e Avaliação de Transações com Partes Relacionadas.
  - Política de dividendo mínimo correspondente a 30% do lucro líquido ajustado.
  - Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários vigentes. Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias bertas.
- Corretoras que cobrem a Companhia: Bradesco BBI, BTG Pactual, Citibank, Goldman Sachs Empiricus Research, HSBC, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Nau Securities, Safra, Santander.

# Agradecimentos

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

**A Administração**



## Demonstrativos Financeiros

<b>ATIVO CONSOLIDADO</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AV%</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>AV%</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AV%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.504.136</b>	<b>32,70%</b>	<b>3.497.861</b>	<b>32,19%</b>	<b>3.651.832</b>	<b>37,95%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.243.223	11,60%	1.046.864	9,64%	1.162.241	12,08%
Contas a receber de clientes	1.102.800	10,29%	1.193.681	10,99%	1.175.458	12,22%
Contas a receber de partes relacionadas	32.409	0,30%	21.451	0,20%	38.697	0,40%
Estoques	843.382	7,87%	970.934	8,94%	797.299	8,29%
Outros valores a receber	32.060	0,30%	53.786	0,50%	302.155	3,14%
Impostos e contribuições a recuperar	186.222	1,74%	181.745	1,67%	148.901	1,55%
Demais ativos	16.327	0,15%	21.737	0,20%	11.938	0,12%
Ativo não circulante disponível p/ venda	47.713	0,45%	7.663	0,07%	15.143	0,16%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.210.552</b>	<b>67,30%</b>	<b>6.499.057</b>	<b>67,81%</b>	<b>5.970.255</b>	<b>62,05%</b>
Depósitos vinculados	62.123	0,58%	62.438	0,57%	54.528	0,57%
Valores a receber	167.193	1,56%	174.426	1,61%	154.163	1,60%
Créditos com plano de previdência	110.364	1,03%	99.040	0,91%	100.995	1,05%
Impostos e contribuições a recuperar	16.542	0,15%	16.258	0,15%	13.560	0,14%
I.Renda e C.Social diferidos	331.570	3,09%	453.774	4,18%	370.757	3,85%
Investimentos em Controladas e Coligada	122.234	1,14%	78.358	0,72%	48.274	0,50%
Outros Investimentos	4.776	0,04%	4.681	0,04%	2.694	0,03%
Imobilizado	3.344.044	31,21%	3.531.272	32,50%	3.238.781	33,66%
Ativos de direitos de uso	555.721	5,19%	523.300	4,82%		
Ativos biológicos	1.543.949	14,41%	1.629.014	14,99%	1.564.591	16,26%
Intangível	952.036	8,89%	794.268	7,31%	421.912	4,38%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.714.688</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.864.690</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.622.087</b>	<b>100,00%</b>

PASSIVO CONSOLIDADO	31/12/2019	AV%	30/09/2019	AV%	31/12/2018	AV%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.147.583</b>	<b>20,04%</b>	<b>2.299.332</b>	<b>21,16%</b>	<b>2.072.546</b>	<b>21,54%</b>
Empréstimos e financiamentos	806.132	7,52%	1.003.503	9,24%	704.413	7,32%
Debêntures	36.361	0,34%	56.305	0,52%	0	0,00%
Fornecedores	625.279	5,84%	451.511	4,16%	441.289	4,59%
Passivos de arrendamento	20.043	0,19%	19.413	0,18%		
Passivos de arrendamento partes relacionadas	967	0,01%	658	0,01%		
Obrigações com pessoal	147.572	1,38%	174.337	1,60%	121.429	1,26%
Contas a pagar	254.888	2,38%	221.876	2,04%	204.167	2,12%
Contas a pagar a partes relacionadas	2.640	0,02%	2.640	0,02%	2.640	0,03%
Impostos e contribuições	136.901	1,28%	108.509	1,00%	51.766	0,54%
Dividendos e JCP	116.800	1,09%	260.580	2,40%	546.842	5,68%
Passivos de operações descontinuadas	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.634.937</b>	<b>33,92%</b>	<b>3.799.022</b>	<b>34,87%</b>	<b>2.914.674</b>	<b>30,19%</b>
Empréstimos e financiamentos	878.668	8,20%	913.556	8,41%	2.158.191	22,43%
Debêntures	1.227.380	11,46%	1.234.691	11,36%		0,00%
Passivo de arrendamentos	262.849	2,45%	252.408	2,32%		
Passivos de arrendamento partes relacionadas	288.465	2,69%	263.163	2,42%		
Provisão para contingências	313.713	2,93%	229.221	2,11%	141.094	1,47%
I.Renda e C.Social diferidos	212.914	1,99%	429.633	3,95%	398.675	4,14%
Outras contas a pagar	323.654	3,02%	343.899	3,17%	216.714	2,25%
Impostos e contribuições	127.294	1,19%	132.451	1,22%	0	0,00%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.932.168</b>	<b>46,03%</b>	<b>4.766.336</b>	<b>43,87%</b>	<b>4.634.867</b>	<b>48,17%</b>
Capital social	1.970.189	18,39%	1.970.189	18,13%	1.970.189	20,48%
Custo com emissão de ações	-7.823	-0,07%	-7.823	-0,07%	-7.823	-0,08%
Reservas de capital	352.083	3,29%	350.787	3,23%	347.637	3,61%
Transações de capital com sócios	-18.731	-0,17%	-18.731	-0,17%	-18.731	-0,19%
Reservas de reavaliação	38.543	0,36%	42.995	0,40%	45.239	0,47%
Reservas de lucros	2.166.721	20,22%	1.991.815	18,33%	1.869.532	19,43%
Ajustes de avaliação patrimonial	452.932	4,23%	459.028	4,22%	453.691	4,72%
Ações em tesouraria	-23.051	-0,22%	-23.164	-0,21%	-26.031	-0,27%
Participação dos não controladores	1.305	0,01%	1.240	0,01%	1.164	0,01%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.714.688</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.864.690</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.622.087</b>	<b>100,00%</b>

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	4º tri/19	4º tri/18	VAR % 4T19x4T18	3º tri/19	VAR % 3T19x2T19	2019	2018	VAR % 2019x2018
<b>OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>								
Receita bruta de vendas	<b>1.836.462</b>	<b>1.587.273</b>	<b>15,70%</b>	<b>1.628.520</b>	<b>12,77%</b>	<b>2.745.955</b>	<b>2.710.839</b>	<b>1,30%</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>1.600.792</b>	<b>1.307.490</b>	<b>22,43%</b>	<b>1.402.086</b>	<b>14,17%</b>	<b>2.295.340</b>	<b>2.255.668</b>	<b>1,76%</b>
Madeira	813.237	795.128	2,28%	699.074	16,33%	1.298.210	1.286.142	0,94%
Deca	528.382	455.471	16,01%	488.545	8,15%	875.525	864.790	1,24%
Revestimentos	259.173	56.891	355,56%	214.467	20,85%	121.605	104.736	16,11%
<b>Mercado externo</b>	<b>235.670</b>	<b>279.783</b>	<b>-15,77%</b>	<b>226.434</b>	<b>4,08%</b>	<b>450.615</b>	<b>455.171</b>	<b>-1,00%</b>
Madeira	197.364	259.035	-23,81%	197.479	-0,06%	402.669	410.649	-1,94%
Deca	20.686	17.484	18,31%	18.707	10,58%	41.342	36.695	12,66%
Revestimentos	17.620	3.264	439,83%	10.248	71,94%	6.604	7.827	-15,63%
<b>Impostos e contribuições sobre vendas</b>	<b>(350.305)</b>	<b>(323.896)</b>	<b>8,15%</b>	<b>(320.163)</b>	<b>9,41%</b>	<b>(528.763)</b>	<b>(537.380)</b>	<b>-1,60%</b>
Madeira	(180.787)	(207.180)	-12,74%	(172.525)	4,79%	(320.917)	(321.200)	-0,09%
Deca	(111.292)	(104.587)	6,41%	(100.833)	10,37%	(182.969)	(193.617)	-5,50%
Revestimentos	(58.226)	(12.129)	380,06%	(46.805)	24,40%	(24.877)	(22.563)	10,26%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.486.157</b>	<b>1.263.377</b>	<b>17,63%</b>	<b>1.308.357</b>	<b>13,59%</b>	<b>2.217.192</b>	<b>2.173.459</b>	<b>2,01%</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>1.270.675</b>	<b>1.005.370</b>	<b>26,39%</b>	<b>1.102.018</b>	<b>15,30%</b>	<b>1.805.626</b>	<b>1.757.568</b>	<b>2,73%</b>
Madeira	652.638	609.712	7,04%	546.645	19,39%	1.016.342	1.004.223	1,21%
Deca	417.090	350.896	18,86%	387.711	7,58%	692.556	671.172	3,19%
Revestimentos	200.947	44.762	348,92%	167.662	19,85%	96.728	82.173	17,71%
<b>Mercado externo</b>	<b>215.482</b>	<b>258.007</b>	<b>-16,48%</b>	<b>206.339</b>	<b>4,43%</b>	<b>411.566</b>	<b>415.891</b>	<b>-1,04%</b>
Madeira	177.176	237.271	-25,33%	177.383	-0,12%	363.620	371.368	-2,09%
Deca	20.686	17.472	18,40%	18.708	10,57%	41.342	36.696	12,66%
Revestimentos	17.620	3.264	439,83%	10.248	71,94%	6.604	7.827	-15,63%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	17.279	27.201	-36,48%	12.129	42,46%	96.637	71.850	34,50%
Custo dos produtos vendidos	(953.788)	(859.665)	10,95%	(830.288)	14,87%	(1.390.404)	(1.336.327)	4,05%
Depreciação/amortização/exaustão	(161.059)	(104.142)	54,65%	(111.621)	44,29%	(225.750)	(229.525)	-1,64%
Exaustão Ativo Biológico	(73.088)	(39.805)	83,62%	(29.058)	151,52%	(68.551)	(95.281)	-28,05%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>315.501</b>	<b>286.966</b>	<b>9,94%</b>	<b>349.519</b>	<b>-9,73%</b>	<b>629.124</b>	<b>584.176</b>	<b>7,69%</b>
Despesas com vendas	(200.561)	(190.806)	5,11%	(184.497)	8,71%	(330.923)	(314.332)	5,28%
Despesas gerais e administrativas	(65.851)	(52.079)	26,44%	(56.169)	17,24%	(93.142)	(79.981)	16,46%
Honorários da administração	(4.596)	(4.100)	12,10%	(4.211)	9,14%	(8.072)	(8.252)	-2,18%
Outros resultados operacionais, líquidos	305.093	(278.619)	-209,50%	(11.549)	-2741,73%	(225)	196.507	-100,11%
Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0		0		-	-	
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO</b>	<b>349.586</b>	<b>(238.638)</b>	<b>-246,49%</b>	<b>93.093</b>	<b>275,52%</b>	<b>196.762</b>	<b>378.118</b>	<b>-47,96%</b>
Receitas financeiras	17.320	17.384	-0,37%	41.096	-57,85%	44.675	58.039	-23,03%
Despesas financeiras	(55.428)	(48.379)	14,57%	(97.828)	-43,34%	(110.265)	(149.858)	-26,42%
<b>LUCRO ANTES DO I.R. E.C.S.</b>	<b>311.478</b>	<b>(269.633)</b>	<b>-215,52%</b>	<b>36.361</b>	<b>756,63%</b>	<b>131.172</b>	<b>286.299</b>	<b>-54,18%</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(103.745)	3.850	-	(21.288)	387,34%	(34.579)	(114.883)	-69,90%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	77.003	123.824	-37,81%	12.642	509,10%	(3.317)	25.991	-112,76%
<b>Lucro LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>284.736</b>	<b>(141.959)</b>	<b>-300,58%</b>	<b>27.715</b>	<b>927,37%</b>	<b>93.276</b>	<b>197.407</b>	<b>-52,75%</b>

FLUXO DE CAIXA	4º tri/19	4º tri/18	VAR % 4T19x4T18	3º tri/19	VAR % 4T19x3T19	2019	2018	VAR % 2019x2018
<b>Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social</b>	<b>311.478</b>	(269.633)	- 215,52%	<b>36.361</b>	757%	<b>479.011</b>	582.359	- 18%
Depreciação, amortização e exaustão	247.223	155.380	59,11%	<b>153.587</b>	61%	<b>719.744</b>	813.320	- 12%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(17.279)	(27.201)	- 36,48%	(12.129)	42%	(126.045)	(148.134)	- 15%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	<b>43.740</b>	38.189	14,54%	<b>76.148</b>	- 43%	<b>209.004</b>	202.282	3%
Juros de arrendamentos	2.323	-	-	-	-	2.323	-	-
Provisões, baixa de ativos	(71.430)	117.042	-	<b>29.737</b>	-	(15.914)	(466.227)	- 96,59%
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	<b>8.837</b>	224.365	- 96,06%	-	-	<b>8.837</b>	224.365	- 96,06%
Investimentos em Capital de Giro	<b>295.964</b>	134.887	-	<b>140.597</b>	-	<b>283.654</b>	(242.964)	-
Contas a receber de clientes	74.394	80.186	- 7,22%	<b>82.221</b>	- 10%	<b>206.404</b>	(259.738)	-
Estoques	<b>75.884</b>	16.176	369,11%	<b>121.050</b>	- 37%	<b>43.110</b>	(43.566)	-
Demais ativos	<b>38.796</b>	19.143	-	(25.053)	-	(13.964)	15.653	-
Fornecedores	<b>189.299</b>	47.802	296,01%	(20.551)	-	<b>143.623</b>	139.356	-
Obrigações com pessoal	(26.828)	(26.700)	0,48%	<b>13.360</b>	- 301%	(6.855)	2.182	- 414%
Contas a pagar	(49.964)	(192)	25922,92%	(10.681)	368%	(68.079)	5.644	-
Impostos e contribuições	<b>41.504</b>	6.968	495,64%	<b>14.350</b>	189%	<b>83.441</b>	(73.526)	- 213%
Demais passivos	(47.121)	(8.496)	454,63%	(34.099)	38%	(104.026)	(28.969)	259%
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>820.856</b>	<b>373.029</b>	<b>120,05%</b>	<b>424.301</b>	<b>93%</b>	<b>1.560.614</b>	<b>965.001</b>	<b>62%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(116.788)	(11.989)	874,13%	(11.633)	904%	(174.523)	(329.803)	- 47%
Juros Pagos	(128.758)	(150.030)	-	(31.286)	-	(277.599)	(252.326)	-
<b>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>575.310</b>	<b>211.010</b>	-	<b>381.382</b>	-	<b>1.108.492</b>	<b>382.872</b>	
Investimentos em ativo imobilizado	(62.180)	(78.106)	- 20,39%	(61.721)	1%	(250.079)	(227.688)	10%
Investimentos em ativo Intangível	(13.706)	(11.044)	24,10%	(4.817)	185%	(26.441)	(26.687)	- 1%
Investimentos em ativo biológico	(45.261)	(47.626)	-	(45.755)	- 1%	(179.169)	(187.700)	-
Recebimento pela venda de imobilizado	<b>272.503</b>	114.268	-	<b>262.049</b>	-	<b>538.766</b>	508.264	-
Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos	(36.665)	-	-	(237.177)	-	(273.842)	-	-
<b>Outros investimentos</b>	<b>376</b>	-	-	-	-	<b>376</b>	-	-
Aporte de capital / Aumento de capital	(42.181)	(38.164)	10,53%	(30.405)	-	(72.586)	(42.164)	-
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	<b>72.886</b>	(60.672)	-	(117.826)	-	(262.975)	24.025	-
Ingressos de financiamentos	4.702	1.159	305,69%	<b>5.744</b>	- 18%	<b>10.446</b>	391.009	- 97%
Ingressos de debêntures	-	-	-	-	-	<b>1.197.508</b>	-	-
Amortizações de debêntures	(5.000)	-	-	(5.000)	-	(10.000)	-	-
Amortização do valor principal de financiamentos	(173.862)	(26.433)	557,75%	(418.314)	- 58%	(1.348.341)	(655.080)	106%
Amortização de passivos de arrendamento	(18.866)	-	-	-19543	-	(72.763)	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(259.735)	-	-	-	-	(545.791)	(60.773)	798%
Ações em tesouraria e outras	113	1.056	-	1.288	- 91%	2.980	1.820	64%
<b>Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(452.648)</b>	<b>(24.218)</b>	<b>1769,06%</b>	<b>(435.825)</b>	<b>4%</b>	<b>(765.961)</b>	<b>(323.024)</b>	<b>137%</b>
Variação cambial sobre disponibilidades	811	(5.458)	- 114,86%	725	12%	1.426	4.004	- 64%
Aumento (redução) do caixa no período/exercício	<b>196.359</b>	120.662	62,73%	(171.544)	- 214%	<b>80.982</b>	87.877	- 8%
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.046.864</b>	<b>1.041.579</b>	<b>0,51%</b>	<b>1.218.408</b>	<b>- 14%</b>	<b>1.162.241</b>	<b>1.074.364</b>	<b>8%</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>1.243.223</b>	<b>1.162.241</b>	<b>6,97%</b>	<b>1.046.864</b>	<b>19%</b>	<b>1.243.223</b>	<b>1.162.241</b>	<b>7%</b>



## FACT SHEET 4Q2019

### MARKET CAP (31/12/2019)

R\$11.53bn

### CLOSING SHARE PRICE ON 29/12/2019

R\$16.72

### NUMBER OF SHARES IN ISSUE - DECEMBER

691.784.501

### TREASURY SHARES

2.051.716

### FREE FLOAT

40%

### Duratex Investor Relations

Director of Investor Relations: Carlos Henrique Pinto Haddad

Manager: Guilherme Setubal Souza e Silva

investidores@duratex.com.br

### Teleconference Webcast:

Thursday, February 13, 2020

Portuguese (simultaneous translation): Time: 10am

(Brasilia time; 8am NYT)

Support materials: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

### To connect:

Participants in Brazil: +55 11 3181-8565 or +55 11 4210-1803

Participants in the USA: Dial-in: +1 844 204-8942 or Toll-free: +1 412 717-9627 (English only) Access code: Duratex Web-conference: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

### HEADLINES

- Adjusted and Recurring EBITDA of R\$278.3m in the 4Q19 and R\$908.9m in the full year of 2019, an increase of 17.5% and 7.1% versus the 4Q18 and 2018;
- Cash generation of R\$359.8m in 4Q19, an improvement of R\$211.9m versus 3Q19, and R\$460m in 2019, more than twice that generated in 2018;
- Leverage of 1.88x Net Debt/ EBITDA, a reduction of 0.6x versus 3Q19;
- **Wood Division:**
  - Increase in sale of panels of higher added value, in line with the differentiation strategy;
  - Excellence in cost management contributed to an EBITDA margin of 23.2% versus the 20.3% reported in 4Q18;
- **Deca Division:**
  - Adjusted & Recurring EBITDA 29.0% greater than for the 4th quarter of 2018 and 19.9% greater than for 2018 as a whole;
  - Greater operational efficiency led to continuous improvement of the EBITDA Margin, which was 15.3% in 4Q19 and 15.5% for the full year 2019;
- **Ceramic Tiles Division:**
  - Start of production of the new line at the ceramic tilesunit, manufacturing 4.0;
  - EBITDA Margin of 19.9% in 4Q19, reflecting the start of the process of capturing synergies;
- **DWP (Dissolving Wood Pulp):** Final approval for the creation of a JV for the construction of the new DWP unit.

# Consolidated Financial Results

In BRL '000	4Q19	4Q18	%	3Q19	%	2019	2018	%
<b>Highlights</b>								
Volume shipped Deca ('000 items)	7,011	6,039	16.1%	6,536	7.3%	25,730	26,052	-1.2%
Volume shipped Ceramic tiles (m2)	5,830,101	1,340,049	335.1%	4,939,215	18.0%	13,483,484	5,340,125	152.5%
Volume shipped Wood (m3)	653,733	765,545	-14.6%	642,728	1.7%	2,504,371	2,748,107	-8.9%
<b>Consolidated Net Revenue</b>	<b>1,486,157</b>	<b>1,263,377</b>	<b>17.6%</b>	<b>1,308,357</b>	<b>13.6%</b>	<b>5,011,706</b>	<b>4,949,361</b>	<b>1.3%</b>
<b>Consolidated Net Revenue - Pro Forma <sup>(1)</sup></b>	<b>1,378,757</b>	<b>1,263,377</b>	<b>9.1%</b>	<b>1,308,357</b>	<b>5.4%</b>	<b>4,880,321</b>	<b>4,657,209</b>	<b>4.8%</b>
Gross profit	315,501	286,966	9.9%	349,519	-9.7%	1,294,144	1,298,513	-0.3%
Gross profit - Pro Forma <sup>(1)</sup>	400,039	364,314	9.8%	353,168	13.3%	1,407,090	1,290,239	9.1%
Gross margin	21.2%	22.7%		26.71%		25.8%	26.2%	
Gross margin - Pro Forma <sup>(1)</sup>	29.0%	28.8%		26.99%		28.8%	27.7%	
EBITDA according to CVM No. 527/12 <sup>(2)</sup>	596,810	(83,254)	-	246,682	141.9%	1,359,188	1,545,978	-12.1%
EBITDA Mg CVM No. 527/12	40.2%	-6.6%		18.85%		27.1%	31.2%	
Adjustments for non-cash events	(27,390)	(19,100)	43.4%	(12,947)	111.6%	(137,713)	(137,499)	0.2%
Non-recurring events <sup>(1)(3)</sup>	(291,085)	339,190	-	4,178	-7067.1%	(312,617)	(559,930)	-44.2%
Adjusted and Recurring EBITDA <sup>(4)</sup>	278,335	236,836	17.5%	237,913	17.0%	908,858	848,549	7.1%
<b>Adjusted and Recurring EBITDA margin <sup>(1)(3)</sup></b>	<b>18.7%</b>	<b>18.7%</b>		<b>18.2%</b>		<b>18.6%</b>	<b>18.2%</b>	
Net Income	284,736	(141,959)	-	27,715	927.4%	405,727	431,796	-6.0%
Recurring Net Income	157,775	151,269	4.3%	30,472	417.8%	275,051	271,156	1.4%
<b>Recurring net margin</b>	<b>11.4%</b>	<b>12.0%</b>		<b>2.3%</b>		<b>5.6%</b>	<b>5.8%</b>	
<b>INDICATORS</b>								
Current ratio <sup>(5)</sup>	1.63	1.76	-7.4%	1.52	7.3%	1.63	1.76	-7.4%
Net debt <sup>(6)</sup>	1,705,318	1,700,363	0.3%	2,161,191	-21.1%	1,705,318	1,700,363	0.3%
Net debt / EBITDA LTM <sup>(7)</sup>	1.88	2.00	-6.4%	2.49	-24.7%	1.88	2.00	-6.4%
Average Shareholder's equity	4,849,252	5,012,797	-3.3%	4,747,650	2.1%	4,746,646	4,902,067	-3.2%
ROE <sup>(8)</sup>	23.5%	-11.3%		2.34%		8.5%	8.8%	
Recurring ROE	13.0%	12.1%		2.57%		5.8%	5.5%	
<b>SHARES</b>								
Earnings per share (BRL) <sup>(9)</sup>	0.4128	(0.2061)	-	0.0402	926.8%	0.5881	0.6260	-6.1%
Closing share price (BRL)	16.72	11.83	41.3%	12.65	32.2%	16.72	11.83	41.3%
Net equity per share (BRL)	7.15	6.72	6.4%	6.91	3.5%	7.15	6.72	6.4%
Treasury Shares	2,051,716	2,316,745	-11.4%	2,061,716	-0.5%	2,051,716	2,316,745	-11.4%
Market Cap (BRL1.000)	11,532,332	8,156,404	41.4%	8,724,993	32.2%	11,532,332	8,156,404	41.4%

(1) Non-recurring event: **4Q19:** COGS: wood restructuring (+) R\$19.92m, review of inventory policy (+) R\$59.57m, Deca restructuring (+) R\$2.89m, ceramic tiles restructuring (+) R\$6.7m; Net Revenue: disposal of forestry assets (-) 4.55m, **3Q19:** COGS: closure of the unit at Santa Luzia (+) R\$3.65m; **2Q19:** COGS: closure of the unit at São Leopoldo (+) R\$18.84m; **1Q19:** Net Revenue: disposal of forestry assets (-) R\$5.54m; **4Q18:** COGS: (+)R\$76.69m; depreciation, amortization and exhaustion: (+) R\$700k, **3Q18:** net revenue: (-) R\$235.08m; COGS: (+) R\$1.1m; depreciation, amortization and exhaustion: (+) R\$162.91m. **2Q18:** net revenue: (-)R\$57.07m; depreciation, amortization and exhaustion: (+) R\$42.52m (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): Measure of operational performance in accordance with CVM Instruction CVM 527/12. (3) Event of extraordinary nature: **4Q19:** wood restructuring (-) R\$433,778; Deca restructuring (-)18.24m, restructuring of ceramic tiles(-) R\$25.5m, review of inventory policy (-) R\$59.57m, PDD adjustments (-) R\$3.04m, social security provisions (-) R\$12.76m, rouanet law (-) R\$4.41m, reversal of ICMS base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) R\$16.46m; **3Q19:** closure of the unit at Santa Luzia (+) R\$4.84m, sale of farms under the control of Duratex Florestal (-) R\$646k; **2Q19:** closure of the unit at São Leopoldo (+) R\$30.4m, tax adjustment relating to the exclusion of ICMS (goods and services tax) from the base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) R\$29.43m result net of the sale of land by Duratex Florestal (-) R\$1.2m; **4Q18:** wood division restructuring (+) R\$195.78m; **3Q18:** forestry disposal (-) R\$645.87m; **2Q18:** disposal of land and forest (-) R\$253.25m (4) EBITDA adjusted for non-cash events arising from variation in the fair value of biological assets and combination of businesses, in addition to extraordinary events. (5) Current liquidity: current assets divided by current liabilities. Indicates the amount available in R\$ to cover each R\$ of short-term obligations. (6) Net Corporate Debt: Total Financial Debt (-) Cash balance. (7) Financial leverage calculated on the rolling EBITDA over the last 12 months, adjusted for events of a purely accounting and non-cash nature. (8) ROE (Return on Equity): measure of performance obtained by taking the annualized Net Earnings over the period, annualized, and dividing by Average Net Equity. (9) Net earnings per share is calculated by dividing the earnings attributable to the company's shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued during the period, excluding the ordinary shares held by the Treasury.

# Market & Business Scenario

---

Frustrating the initial forecasts, 2019 started more slowly than the end of 2018 due to political crises, global uncertainty arising from the trade war and other events that undermined the confidence of both businesses and consumers. However, in the second half of the year, with approval of the pension reform measures, the stimulus from the government with the liberation of the FGTS and the reduction in interest rates, we began to see a bump in consumption and improvement in consumer confidence. In the civil construction sector, resulting from the stimulus, we saw an increase in the number of projects, raising the estimated GDP growth for the civil construction sector to approximately 2% for the year. In the face of this challenging scenario, Duratex ended the year with an improvement in operating results and share gains in its divisions.

The resumption of household consumption in the construction sector has led the Brazilian Association of Construction Materials (ABRAMAT) to report deflated revenue growth of 2.0% year to date in the civil construction materials industry, concentrated mainly in retail materials, directly impacting the Deca Division. For the full year 2020, the Association's expectations are for revenue growth of 4.0%. The number of formal jobs in the sector showed a fall of 0.3%.

According to the National Association of Ceramic Manufacturers (ANFACER), the market for ceramic tiles reported sales volume growth of 3.1% for 2019, with a volume 896.8 million m<sup>2</sup>, of which 228.0 million m<sup>2</sup> was achieved in the fourth quarter of 2019. In the internal market, sales increased 3.5%, while exports grew 0.6% over the same period.

In 2019, the wood panels sector, according to data from the IBÁ (the Brazilian Panel Industry), reported a fall of 1.0% in local demand for wood panels compared to the previous year, with volumes of MDP showing growth of 0.1% and volumes of MDF a fall of 1.8%. In the external market, there was a fall of 16.1% compared to 2018, with exports of MDP and MDF shrinking 11.2% and 19.4% respectively. In relation to the fourth quarter of 2018, local demand for panels showed a fall of 4.6% during the period, with MDP volumes stable, while MDF volumes fell 7.6%. In the external market, there was a fall of 18.2%, with export volumes of MDP and MDF falling 17.3% and 18.8% respectively in relation to 4Q18.

Given the signs of economic recovery evident at the end of 2019, the growth projection for GDP in 2020 coming from the focus groups run by the Central Bank is 2.3% versus the 1.2% seen in 2019. The civil construction sector is forecasting an even stronger rise in the GDP for the sector at 3.0%, driven mainly by the increase in the number of projects and the start of construction of enterprises launched in 2019.

# Strategic Management & Investment

---

Consolidated investment totaled R\$121.1m in the quarter, of which R\$75.9m was invested in fixed and intangible assets and R\$45.3m in the development of biological assets. Within the investment in fixed assets was the disbursement of R\$8.1m for the project to expand the ceramic tiles unit, which began operations in October 2019. For the year, consolidated investment totaled R\$455.7m, below the R\$500m budgeted. Of this total, R\$179.2m was disbursed for the development of biological assets, while R\$276.5m was invested in fixed and intangible assets, which included R\$85.9m for the new ceramic tilesline.

It's also worth highlighting that in 2019 the Company disbursed R\$289.1m in the acquisition of the company Cecrisa Ceramic Tiles S.A., one of the biggest Ceramic Tiles companies in the country, which produces and sells products under the Cecrisa and Portinari brands, as well as carrying assets to the value of R\$438.5m. Also during the year, R\$45.4m was paid out relating to tax and labor contingencies. This amount is included in the additional price of up to R\$275m foreseen in the event of certain suspensive conditions arising in the future.

In this quarter, the Company recognized extraordinary net income of R\$187.6m, with a net impact of R\$420.7m on cash flow relating to the sale of forestry assets located in the central region of the state of São Paulo and the definitive shut down of the wood panels unit at Botucatu, whose operations had been suspended since November 2018. It is worth reminding that R\$395.3m was received during the year relating to the sale of land and forest to Suzano, carried out in July 2018, which also had a direct impact on the Company's cash flow.



## Consolidated Financial Results (IFRS)

### NET REVENUE

Consolidated net revenue for the quarter was R\$1.49bn, an increase of 17.6% in relation to same period last year. This figure includes the amount received from the sale of forestry assets to Turvinho Participações Ltda and Bracell SP Celulose Ltda. If we strip out this sale, pro-forma Net Revenue showed an increase of 9.1% on the same quarter of 2018. Net revenue arising from the external market was R\$215.5m for the quarter, representing 14.5% of the Company's revenue in the period.

For the full year 2019, net revenue totaled R\$5.01bn, an increase of 1.3% in relation to 2018. However, if we ignore the sale of forestry assets mentioned above, and the final tranche of revenue received from the sale of biological assets to Suzano S.A, there was an increase of 4.8% in relation to the prior year. This increase has arisen mainly from the implementation of price increases in the Deca Division and the incorporation of results from Cecrisa.

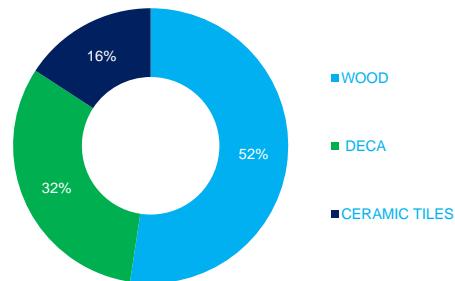
Currency devaluation, coupled with a deterioration in the competitive scenario, has impacted the results of Duratex Colombia, which saw its net revenue shrink by 6.4% compared to 2018. Moreover, the increase in the cost of international freight reduced the profitability of the Company's products in the international market, with the share of revenue arising from the external market representing 16.6% of the total reported by the Company compared to 19.2% in 2018.

BRL '000 - consolidated	4Q19	4Q18	%	3Q19	%	2019	2018	%
Net revenue	1,486,157	1,263,377	17.6%	1,308,357	13.6%	5,011,706	4,949,361	1.3%
Domestic market	1,270,675	1,005,370	26.4%	1,102,018	15.3%	4,178,319	4,001,280	4.4%
Foreign Market	215,482	258,007	-16.5%	206,339	4.4%	833,387	948,081	-12.1%
Exports	106,543	138,718	-23.2%	98,799	7.8%	406,042	491,666	-17.4%
Duratex Colombia	108,939	119,289	-8.7%	107,540	1.3%	427,345	456,415	-6.4%

### COST OF GOODS SOLD

The Cash Cost, that is, the Cost of Goods Sold net of depreciation, amortization and exhaustion, and of the net variation in the fair value of biological assets, was R\$953.8m in the fourth quarter of the year. This amount includes non-recurring spending of approximately R\$80.0m arising from the closure of the wood panels unit at Botucatu and from the restructuring of the Ceramic Tiles Division. The gross margin for the quarter was 21.2% versus a margin of 22.7% for 4Q18. However, if we exclude the effect of extraordinary events, the pro-forma gross margin was 29.0%.

Net Revenues Breakdown  
(% in 4Q2019):



Year to date, the cash COGS was R\$3.17bn, with a gross margin of 25.8%. It's worth noting that in the year, the Company's COGS was impacted by a number of non-recurring events, such as: (i) the shut down of the sanitary wares unit at São Leopoldo (RS); (ii) shut down of the Ceramic Tiles production facility at Santa Luzia (MG); (iii) shut down of the wood panel unit at Botucatu (SP); and (iv) exclusion of ICMS from the base calculation of PIS/COFINS. Discounting these effects, the pro-forma cash COGS for the year was R\$3.08bn, while the gross margin was 28.8%.

BRL '000 - Consolidated	4Q19	4Q18	%	3Q19	%	2019	2018	%
Cash COGS	(953,788)	(859,665)	10.9%	(830,288)	14.9%	(3,174,480)	(3,032,471)	4.7%
Non Recurring Event <sup>(1)</sup>	81,362	76,648	0.0%	3,649	0.0%	92,733	77,748	0.0%
Cash COGS Pro Forma	(872,427)	(783,017)	11.4%	(826,639)	5.5%	(3,081,747)	(2,954,723)	4.3%
Variation in fair value of biological assets	17,279	27,201	-36.5%	12,129	42.5%	126,045	148,134	-14.9%
Depletion of biological assets	(73,088)	(39,805)	83.6%	(29,058)	151.5%	(170,697)	(258,925)	-34.1%
Depreciation, amortization and depletion	(161,059)	(104,142)	54.7%	(111,621)	44.3%	(498,430)	(507,586)	-1.8%
Gross Profit	315,501	286,966	9.9%	349,519	-9.7%	1,294,144	1,298,513	-0.3%
Recurring Gross Profit <sup>(1)</sup>	400,039	364,314	9.8%	353,168	13.3%	1,407,090	1,290,239	9.1%
GROSS MARGIN	21.2%	22.7%		26.7%		25.8%		
Recurring Gross Margin <sup>(1)</sup>	29.0%	28.8%		27.0%		28.8%		

(1) Non-recurring event: 4Q19: COGS: wood restructuring (+) R\$19.92m, review of inventory policy (+) R\$59.57m, Deca restructuring (+) R\$2.89m, ceramic tiles restructuring (+) R\$6.7m; Net Revenue: disposal of forestry assets (-) 4.55m, 3Q19: COGS: closure of the unit at Santa Luzia (+) R\$3.65m; 2Q19: COGS: closure of the unit at São Leopoldo (+) R\$18.84m; 1Q19: Net Revenue: disposal of forestry assets (-) R\$5.55m; 4Q18: COGS: (+)R\$76.65m; depreciation, amortization and exhaustion: (+) R\$700k, 3Q18: net revenue: (-) R\$235.08m; COGS: (+) R\$1.1m; depreciation, amortization and exhaustion: (+) R\$162.91m. 2Q18: net revenue: (-)R\$57.07m; depreciation, amortization and exhaustion: (+) R\$42.52m.

BRL'000 – ex Duratex Colombia	4Q19	4Q18	%	3Q19	%	2019	2018	%
Cash COGS	(885,862)	(785,770)	12.7%	(765,333)	15.7%	(2,917,258)	(2,753,256)	6.0%
Variation in fair value of biological assets	16,989	26,357	-35.5%	12,064	40.8%	125,184	145,723	-14.1%
Depletion of biological assets	(73,088)	(39,805)	83.6%	(29,058)	151.5%	(170,697)	(258,925)	-34.1%
Depreciation, amortization and depletion	(155,779)	(99,575)	56.4%	(106,340)	46.5%	(476,705)	(491,037)	-2.9%
Gross profit	279,478	245,295	13.9%	312,150	-10.5%	1,144,885	1,135,451	0.8%
Gross margin	20.3%	21.4%		26.0%		25.0%	25.3%	

## SALES EXPENSES

In the fourth quarter of 2019, sales expenses totaled R\$200.6m, an increase of 5.1% in relation to 4Q18, impacted mainly by expenses arising from the restructuring of the sales teams in the Ceramic Tiles division. Excluding this impact, as well as adjustments arising in the same period of the prior year with the sale of the hardboard business and consolidation of the electric shower operations, sales expenses fell 2.9% in relation to the same period in 2018, representing 13.1% of the Pro-forma net revenue. The index showed an improvement of 1.6 p.p. over 4Q18.

For the year, sales expenses are, excluding the effects mentioned above totaled R\$696.0m, stable in relation to the prior year, despite the accumulated inflation in the period. This result reflects the Company's discipline in controlling costs and expenses, and the improvement initiatives relating to the logistics and distribution systems, implemented under the Duratex Management System.

BRL'000 – consolidated	4Q19	4Q18	%	3Q19	%	2019	2018	%
Selling expenses	(200,561)	(190,806)	5.1%	(184,497)	8.7%	(715,981)	(698,940)	2.4%
% of net revenue	13.5%	15.1%		14.1%		14.3%	14.1%	

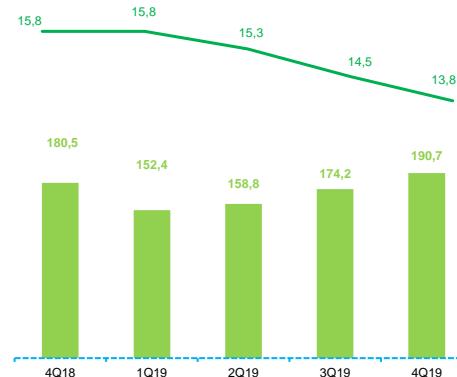
## GENERAL & ADMINISTRATIVE EXPENSES

General and admin expenses totaled R\$65.9m in the fourth quarter of 2019, an increase of 26.4% in relation to same period in 2018. This increase arose from the incorporation of the results from Cecrisa, which represented approximately R\$7.1m. Moreover, the Company's general and admin expenses were also impacted by extraordinary spending on the new DWP unit, which totaled R\$6.0m in the period.

The percentage G&A expenses of pro-forma net revenue was 4.2%, an increase of 0.4 p.p. in relation to 4Q18. The Company hopes that with the capture of synergies from the Ceramic Tiles Division and the results of recent restructuring, this percentage will return to 2018 levels.

For the year as a whole, general and admin expenses showed an increase of 19.0%, in relation to 2018. It should be remembered that this growth includes the incorporation of expenses from Cecrisa, as well as spending of R\$20.3m with the new DWP unit.

Sales Expenses (BRL million) and % in relation to Net Revenue – excl. Duratex Colômbia:



BRL'000 – consolidated	4Q19	4Q18	%	3Q19	%	2019	2018	%
General and administrative expenses	(65,851)	(52,079)	26.4%	(56,169)	17.2%	(215,162)	(180,736)	19.0%
% of net revenue	4.4%	4.1%	-	4.3%	-	4.3%	3.7%	-

## EBITDA

The following table shows a reconciliation of the EBITDA, in accordance with CVM instruction 527/12. From this result, and as a way of better identifying the Company's generation of cash from operations, two adjustments have been made: the purging of events of an accounting and non-cash nature from the EBITDA and the discounting of events of an extraordinary nature. Thus, aligned with best practices, the table below shows the calculation of the indicator that best reflects the Company's cash generation.

EBITDA reconciliation in BRL'000 – consolidated	4Q19	4Q18	%	3Q19	%	2019	2018	%
Net income	284,736	(141,959)	-300.6%	27,715	927.4%	405,727	431,796	-6.0%
Income tax and social contribution	26,742	(127,674)	-120.9%	8,646	209.3%	73,284	150,563	-51.3%
Net financial result	38,108	30,995	22.9%	56,732	-32.8%	160,430	150,296	6.7%
EBIT	349,586	(238,638)	-246.5%	93,093	275.5%	639,441	732,655	-12.7%
Depreciation, amortization and depletion	174,136	115,577	50.7%	124,531	39.8%	549,050	554,398	-1.0%
Depletion of biological assets	73,088	39,807	83.6%	29,058	151.5%	170,697	258,925	-34.1%
<b>EBITDA according to CVM No. 527/12</b>	<b>596,810</b>	<b>(83,254)</b>	<b>-816.9%</b>	<b>246,682</b>	<b>141.9%</b>	<b>1,359,188</b>	<b>1,545,978</b>	<b>-12.1%</b>
EBITDA margin CVM No. 527/12	40.2%	-6.6%		18.9%	-	27.1%	31.2%	
Change in fair value of biological assets	(17,279)	(27,202)	-36.5%	(12,129)	42.5%	(126,045)	(148,135)	-14.9%
Employee benefits	(10,111)	8,102	-224.8%	(818)	1136.1%	(11,668)	10,636	-209.7%
Non-Recurring events(1)	(291,085)	339,190	-185.8%	4,178	-7067.1%	(312,617)	(559,930)	-44.2%
<b>Adjusted and Recurring EBITDA</b>	<b>278,335</b>	<b>236,836</b>	<b>17.5%</b>	<b>237,913</b>	<b>17.0%</b>	<b>908,858</b>	<b>848,549</b>	<b>7.1%</b>
<b>Adjusted and Recurring EBITDA margin</b>	<b>18.7%</b>	<b>18.7%</b>		<b>18.2%</b>		<b>18.6%</b>	<b>18.2%</b>	

(1) Event of extraordinary nature: **4Q19**: wood restructuring (-) R\$434k; Deca restructuring (-) R\$18.24m, restructuring of ceramic tiles(-) R\$25.5m, review of inventory policy (-) R\$59.57m, PDD adjustments (-) R\$3.04m, INSS provision (-) R\$12.76m, rouanet law (-) R\$4.41m, reversal of ICMS basis for calculating PIS/COFINS (-) R\$16.42m; **3Q19**: closure of the unit at Santa Luzia (+) R\$4.84m, sale of farms controlled by Duratex Florestal (-) R\$646k; **2Q19**: closure of the unit at São Leopoldo (+) R\$30.4m, tax adjustment relating to the exclusion of ICMS (goods and services tax) from the base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) R\$29.43m and result discounting sale of land controlled by Duratex Florestal (-) R\$1.2m; **4Q18**: wood division restructuring (+) R\$195.73m; **3Q18**: disposal of forest (-) R\$645.87m; **2Q18**: disposal of land and forest (-) R\$253.25m.

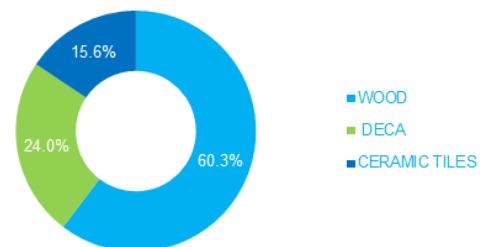
The Adjusted & Recurring EBITDA was R\$278.3m for the quarter, growth of 17.5% in comparison to the same period in the prior year, stemming from the difference in the results following the acquisition of Cecrisa S.A. The EBITDA margin was 18.7%, on a par with 4Q18.

For the year to date, the Adjusted & Recurring EBITDA was R\$908.9m, representing an increase of 7.1% on the figure for 2018. For the purposes of comparison it is important to remember that, in 2019, the Company acquired Cecrisa, whose results added around R\$45.0m to the EBITDA. On the other hand, the Company disbursed R\$20.3m on the DWP project, while the results also don't include the fiber board business, which was sold on August 31, 2018. Adjusting for these events, the Adjusted & Recurring EBITDA was approximately 4.6% greater than for the prior year, growth arising mainly from gains in operational efficiency plus the very successful implementation of the price increases for the Deca Division.

## FINANCIAL RESULTS

BRL'000 – consolidated	4Q19	4Q18	%	3Q19	%	2019	2018	%
Financial revenues	17,320	17,384	-0.4%	41,096	-57.9%	103,091	122,520	-15.9%
Financial expenses	(55,428)	(48,379)	14.6%	(97,828)	-43.3%	(263,521)	(272,816)	-3.4%
<b>Net financial result</b>	<b>(38,108)</b>	<b>(30,995)</b>	<b>22.9%</b>	<b>(56,732)</b>	<b>-32.8%</b>	<b>(160,430)</b>	<b>(150,296)</b>	<b>6.7%</b>

### Origin of Adjusted and Recurring EBITDA in 4Q2019:



The Company's net result was negative R\$160.4m for the full year, and negative R\$38.1m for 4Q19, a deterioration of 6.7% and 22.9% in relation to the same periods in 2018. Revenue for the year 2019 totaled R\$103.1m, R\$17.3m for the quarter, a fall of 15.9% and 0.4%, respectively in relation to same period in 2018, due to lower interest rates in the period. On the other hand, expenses for the year totaled R\$263.5m, R\$55.4m in the quarter, this latter figure being 14.6% higher than in 4Q18, due to the increase in debt arising from the acquisition of Cecrisa.

## NET INCOME

Recurring net income reached R\$275.1m for the full year of 2019 and R\$157.8m for the quarter, figures that exceeded those for the same periods in the previous year. These results discount the effects of one-off events of an extraordinary nature, such as the sale of property, which contributed R\$187.6m to the results for the year, and the restructuring carried out in the Deca and Ceramic Tiles divisions, which contributed R\$41.0m and R\$19.6m respectively.

Of note is the recurring ROE for 4Q19 of 13.0%, a significant improvement on previous periods, reinforcing the Company's gradual operational improvement.

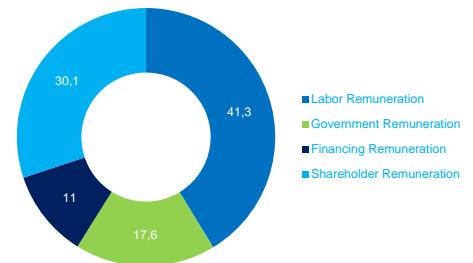
BRL'000 – consolidated	4Q19	4Q18	%	3Q19	%	2019	2018	%
Net earnings	284,736	(141,959)	-	27,715	927.4%	405,727	431,796	-6.0%
Non-recurring events (1)	(126,961)	293,228	-	2,757	-	(130,676)	(160,640)	-18.7%
<b>Recurring net income</b>	<b>157,775</b>	<b>151,269</b>	<b>4.3%</b>	<b>30,472</b>	<b>417.8%</b>	<b>275,051</b>	<b>271,156</b>	<b>1.4%</b>
ROE	23.5%	-11.3%		2.3%		8.5%	8.8%	
Recurring ROE	13.0%	12.1%		2.6%		5.8%	5.5%	

(1) Net effect of events of an extraordinary nature to note: **4Q19**: wood division restructuring (sale of forestry assets and closure of Botucatu) (-) R\$187.58m, Deca restructuring (shutdown São Leopoldo) (+) R\$41.03m, restructuring ceramic tiles (shutdown Santa Luzia and indemnities) (+) 19.5m; **3Q19**: shutdown of the unit at Santa Luzia (-) 3.18m, and result discounting the sale of land controlled by Duratex Florestal (+) 426k; **2Q19**: Deca restructuring (shutdown of the unit at São Leopoldo-RS) (+) R\$21.95m, tax adjustment relating to the exclusion of ICMS (goods and services tax) from the base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) R\$21.05m and result discounting the sale of land controlled by Duratex Florestal (-) 793k, **1Q19**: 1Q19: extraordinary adjustments related to the disbursement of land and forest R\$4.6k; **4Q18**: disbursement of land and forest (+) R\$2.06m; restructuring of the wood panel business (+) R\$28.06m; Restructuring of the Deca/Hydra business (+)R\$38k; impairment of intangibles and other non-recurring effects (+) R\$225k. **3Q18**: disbursement of land and forest controlled by Duratex Florestal: (R\$323k); restructuring of the wood panels business: R\$8.7k; **2Q18**: disbursement of land (-) R\$129.58m; disbursement of forest (-) R\$9.61m.

## ADDED VALUE

Added Value for the year totaled R\$2.0bn. Of this amount, R\$542.6m, equivalent to 27.1% of the Added Value, was paid to the federal, state and municipal governments in the form of tax and social security contributions.

Distribution of Added Value in 4Q19



## CASH FLOW

(R\$ millions)	4Q19	4Q18	%	3Q19	%	2019	2018	%
Total EBITDA	278.3	236.8	17.5%	238.0	16.9%	908.9	849.0	7.1%
CAPEX	(111.3)	(136.8)	-18.6%	(79.2)	40.4%	(368.3)	(442.0)	-16.7%
<b>EBITDA - CAPEX</b>	<b>167.0</b>	<b>100.1</b>	<b>66.9%</b>	<b>158.8</b>	<b>5.2%</b>	<b>540.6</b>	<b>407.0</b>	<b>32.8%</b>
Δ Working Capital	313.7	137.4	-	36.7	-	173.6	10.4	1569.0%
<b>Cash provided by operations</b>	<b>480.7</b>	<b>237.5</b>	<b>102.4%</b>	<b>195.5</b>	<b>145.9%</b>	<b>714.3</b>	<b>417.4</b>	<b>71.1%</b>
Income tax and social contribution paid	(12.5)	(12.0)	4.2%	(9.8)	27.1%	(69.2)	(58.0)	19.3%
Financial flow	(117.8)	(137.1)	-14.1%	(14.9)	688.0%	(224.6)	(200.0)	12.3%
Others	9.3	(24.4)		(22.8)		39.2	4.3	808.8%
<b>Free Cash Flow</b>	<b>359.8</b>	<b>64.0</b>	<b>462.2%</b>	<b>147.9</b>	<b>143.3%</b>	<b>459.7</b>	<b>163.7</b>	<b>180.8%</b>
Projects	270.0	81.9	229.6%	83.0	225.5%	284.5	249.0	14.3%
<b>Free Cash Flow ex-Projects</b>	<b>629.8</b>	<b>145.9</b>	<b>331.6%</b>	<b>230.8</b>	<b>172.9%</b>	<b>744.2</b>	<b>412.3</b>	<b>80.5%</b>

(1) Projects: 4Q19: Expansion of the ceramic tiles unit (-) R\$8.1m, Acquisition of Cecrisa S.A. (-) R\$36.7m; Cecrisa contingencies payment (-) 39.2m; Investment in landscaping of the new DWP factory (-) R\$36.8m; Disposal of land and forest (+) 420.75m; ceramic tiles restructuring (-) 14.34; Debt restructuring (-) 2.95m; Others (-) 11.2m; 3Q19: Expansion of the ceramic tiles unit (-) R\$29.57m; Acquisition of Cecrisa (-) 252.4m; Investment in landscaping of the new DWP factory (-)30.4m; Disposal of land and forest (+) 395.33m; 2Q19: Expansion of Ceramic tiles unit (-) 46.56m; 1Q19: Expansion of Ceramic tiles unit (-) 1.7m.

The improvement in the management of working capital, especially arising from the more rigid implementation of the payment policy with suppliers and the renegotiation of client payment lead times, has enabled the Company to generate R\$359.8m in cash in the fourth quarter, 462.2% greater than that achieved in the same period in 2018. This figure discounts extraordinary items such as the sale of forestry assets and the non-recurring spending linked to the acquisition of Cecrisa.

For the full year, the Company generated R\$459.7m in cash, 181.0% greater than that generated in 2018. It's worth noting that this figure excludes expenditures arising from the expansion of Ceramic Tiles project, the acquisition of Cecrisa and money arising from the sale of forestry assets in the period. It's also worth noting the reduction in maintenance capex, given the better utilization of the Company's assets and especially, the progress with working capital in the period.

## CORPORATE DEBT

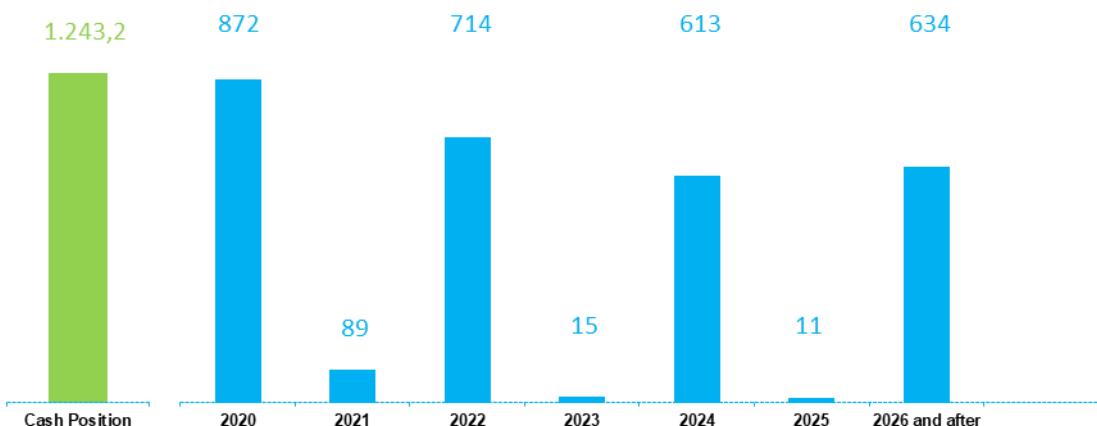
The Company's net debt ended the fourth quarter of the year at R\$1.71bn, R\$455.9m lower than that reported at the end of 3Q19, which gives a leverage index of 1.88x (Net Debt over Adjusted & Recurring EBITDA), significantly below that reported for the previous quarter. This reduction stemmed from the greater generation of cash in the period and receipts from the sale of forestry assets, notwithstanding the incorporation of the Cecrisa debt.

The average cost of financing ended the period at 110.8% of the CDI, slightly up from the previous quarter, due to the incorporation of the debt from Cecrisa. Currently, the average financing term is 3.7 years, arising from the very successful liability management process carried out during the period.

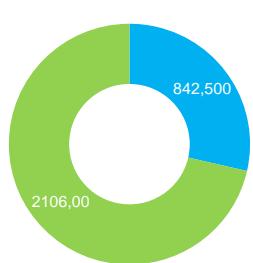
It is important to mention that in the year 2019, the Company acquired the company Cecrisa, disbursing R\$289.1m and absorbing R\$304.8m in net debt, in addition to incurring R\$65.5m in contingencies and spending from restructuring. These disbursements, plus the payment of dividends and spending on projects, were offset by the greater generation of cash and the receipt of R\$816.1m relating to the sale of land and forest, enabling the Company's debt position to remain stable in relation to 2018.

BRL '000	12/31/2019	12/31/2018	Var R\$	09/30/2019	Var R\$
Short-Term debt	842,493	704,413	138,080	1,059,808	(217,315)
Long-Term debt	2,106,048	2,158,191	(52,143)	2,148,247	(42,199)
<b>Total debt</b>	<b>2,948,541</b>	<b>2,862,604</b>	<b>85,937</b>	<b>3,208,055</b>	<b>(259,514)</b>
Cash and equivalent	1,243,223	1,162,241	80,982	1,046,864	196,359
<b>Net debt</b>	<b>1,705,318</b>	<b>1,700,363</b>	<b>4,955</b>	<b>2,161,191</b>	<b>(455,873)</b>
<b>Net debt/Adjusted and Recurring EBITDA</b>	<b>1.88</b>	<b>2.00</b>		<b>2.49</b>	
<b>Net debt/Equity (in %)</b>	<b>34.6%</b>	<b>36.7%</b>		<b>45.3%</b>	

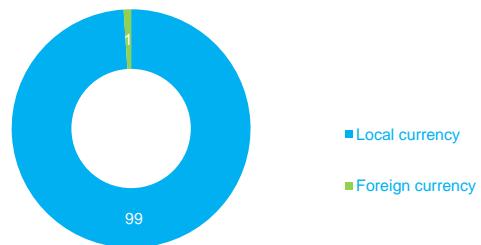
Amortization timeline (BRL million)



Gross corporate debt at the end of December 2019  
(BRL million)



Debt Origin(%)



## DIVIDENDS

Shareholders are entitled to a statutory minimum mandatory dividend corresponding to 30% of the adjusted net income for the period.

By resolution of the Board of Directors, interest on capital was credited in the amount of R \$ 257.6 million or R \$ 0.3734054776 per share, which will be paid until 02/28/2020 with a 15% withholding tax at source, resulting in net interest of R \$ 0.31739465596 per share, corporate shareholders who are proven immune or exempt from this retention. This interest was based on the final shareholding position on 12/16/2019 and was individually credited to each shareholder in the Company's records on 12/30/2019.

If the payment of interest on capital in 2019 is considered, the Company's dividend yield was 2.2% in 2019

# Operations

WOOD		4Q19	4Q18	%	3Q19	%	2019	2018	%
<b>HIGHLIGHTS</b>									
SHIPMENTS (in m³)									
STANDARD	388,030	447,275	-13.2%	395,029	-1.8%	1,490,815	1,634,511	-8.8%	
COATED	265,703	318,270	-16.5%	247,699	7.3%	1,013,556	1,113,596	-9.0%	
<b>TOTAL</b>	<b>653,733</b>	<b>765,545</b>	<b>-14.6%</b>	<b>642,728</b>	<b>1.7%</b>	<b>2,504,371</b>	<b>2,748,107</b>	<b>-8.9%</b>	
<b>FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL'000)</b>									
NET REVENUE	829,814	846,983	-2.0%	724,028	14.6%	2,933,804	3,272,797	-10.4%	
NET REVENUE - Pro Forma <sup>(1)</sup>	722,414	846,983	-14.7%	724,028	-0.2%	2,802,419	2,980,645	-6.0%	
DOMESTIC MARKET	652,638	609,712	7.0%	546,645	19.4%	2,215,625	2,416,772	-8.3%	
FOREIGN MARKET	177,176	237,271	-25.3%	177,383	-0.1%	718,179	856,025	-16.1%	
Net revenue per unit (BRL/m3 shipped)	1269.35	1106.38	14.7%	1126.49	12.7%	1171.47	1190.93	-1.6%	
Net revenue per unit - Pro Forma (BRL/m3 shipped) <sup>(1)</sup>	1105.06	1106.38	-0.1%	1126.49	-1.9%	1119.01	1084.62	3.2%	
Cash cost per unit (BRL/m3 shipped)	(765.50)	(721.24)	6.1%	(718.31)	6.6%	(722.91)	(693.47)	4.2%	
Cash cost per unit (BRL/m3 shipped) <sup>(1)</sup>	(682.21)	(678.33)	0.6%	(718.31)	-5.0%	(701.16)	(681.12)	2.9%	
Gross profit	143,190	204,380	-29.9%	164,340	-12.9%	696,276	852,908	-18.4%	
Gross profit - Pro Forma <sup>(1)</sup>	193,096	237,695	-18.8%	164,340	17.5%	759,097	800,601	-5.2%	
Gross margin	17.3%	24.1%		22.7%		23.7%	28.6%		
Gross margin - Pro Forma <sup>(1)</sup>	26.7%	28.1%		22.7%		27.1%	26.9%		
Selling expenses	(87,385)	(121,296)	-28.0%	(95,519)	-8.5%	(380,769)	(426,869)	-10.8%	
General and administrative expenses	(30,261)	(30,271)	0.0%	(26,987)	12.1%	(101,336)	(98,023)	3.4%	
Operating profit before financial results	361,213	(129,132)	-379.7%	34,666	942.0%	538,473	748,717	-28.1%	
Depreciation, amortization and depletion	138,574	84,969	63.1%	89,153	55.4%	414,304	432,397	-4.2%	
Depletion tranche of biological assets	73,088	39,807	83.6%	29,058	151.5%	170,697	258,925	-34.1%	
EBITDA according to CVM No. 527/12 <sup>(2)</sup>	572,875	(4,356)	-13251.4%	152,877	274.7%	1,123,474	1,440,039	-22.0%	
EBITDA margin according to CVM No. 527/12	69.0%	-0.5%	-	21.1%	-	38.3%	48.3%	-	
Variation in fair value of biological assets	(17,279)	(27,202)	-36.5%	(12,129)	42.5%	(126,045)	(148,135)	-14.9%	
Employee benefits	(4,614)	7,964	-157.9%	(2,792)	65.3%	(7,977)	9,394	-184.9%	
Non-recurring events <sup>(3)</sup>	(383,124)	195,727	-295.7%	(646)	59207.1%	(419,592)	(703,393)	-40.3%	
<b>Adjusted and Recurring EBITDA</b>	<b>167,858</b>	<b>172,133</b>		<b>137,310</b>	<b>22.2%</b>	<b>569,860</b>	<b>597,905</b>	<b>-4.7%</b>	
<b>Adjusted and Recurring EBITDA margin</b>	<b>23.2%</b>	<b>20.3%</b>		<b>19.0%</b>	-	<b>20.3%</b>	<b>20.1%</b>		

(1) Non-recurring event: 4Q19: COGS: wood restructuring (+) R\$19.92m, review of inventory policy (+) R\$34.53m; Net Revenue: disposal of forestry assets (-) R\$ 107.4m; 2Q19: COGS: tax adjustment related to the exclusion of PIS/COFINS calculation base (-) R\$9.15m; 1Q19: Net Revenue: disposal of forestry assets (-) R\$23.99m; sale of forests to third parties (-) R\$1.49m; COGS: depreciation, amortization and exhaustion: (+) R\$18.45m regarding the forest sale for Suzano Papel e Celulose; 4T18: COGS: (+) R\$ 32.84m; 3T18 : Net Revenue: (-) R\$57.07m; 2T18 Net Revenue: (-) R\$ 57.07m; 4Q18: COGS: (+) R\$76.6; depreciation, amortization and exhaustion: (+) R\$700k; 3Q18: Net Revenue (-) R\$235.08: COGS: (+) R\$ 1.1m depreciation, amortization and exhaustion: (+) 162.9m. 2Q18 : Net Revenue: (-) R\$ 57.07m depreciation, amortization and exhaustion: (+) R\$ 42.5m (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): Measure of operational performance in accordance with CVM Instruction CVM 527/12. 4Q19: Wood Restructuring (-) R\$ 433.78; review of inventory policies (-) R\$ 34.5m PDD adjustments (-) R\$3.03m; tax adjustment relating to the exclusion of ICMS (goods and services tax) from the base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) R\$ 9.14m. social security provisions (-) R\$12.76m; rouanet law (-) R\$4.40m; reversal of ICMS base calculation of PIS/COFINS: (-) R\$ 16.4m 3Q19: Sale of Forests of Duratex Florestal: (-) R\$646k; 2Q19 tax adjustment relating to the exclusion of ICMS (goods and services tax) from the base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) R\$ 9.14m; 1Q19: Disposal of land and forests: (-) R\$ 23.98m and sale of forests to third parties (-) R\$1.48m; 4Q18: Restructuring Wood division (=) R\$195.7m. 3Q18: Disposal of forestry (-) 645.8m; 2Q18 disposal of land and forests (-) R\$253.2m

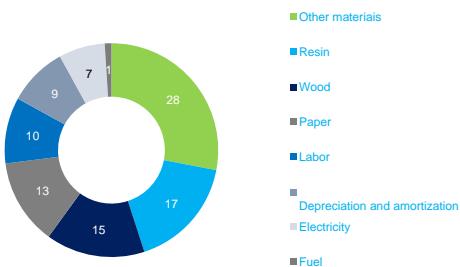


In the face of a challenging competitive scenario and the shrinking of the Brazilian Market for wood panels by 1.0% in relation to the prior year (+0.1% in MDP and -1.8% in MDF), according to data provided by the IBÁ, the Wood Division directed its efforts to applying its sales policy and prioritizing the sale of products with a higher added value, which enabled it to close the year with a fall in volumes greater than that in the market as a whole but with a significant improvement in profitability.

The Division shipped 653.7 thousand m<sup>3</sup> in 4Q19, a reduction of 14.6% in the volume shipped in relation to same period in 2018. For the year, the volume shipped was 2.5 million m<sup>3</sup>, a fall of 8.9% in relation to 2018. It is important to note that the result in 2018 still included the sale of 88.1 thousand m<sup>3</sup> of hardboard, of which 11.7 thousand m<sup>3</sup> was in 4Q19. The volume exported in the quarter was around 34.0% less than for the same period in 2018, while for the year, the fall was 29.6%, due to the increase in international freight costs.

Pro-forma unit revenue for the year, which discounts the non-recurring sale of forestry assets, was 3.2% greater than that achieved in the same period of the prior year. For the quarter, pro-forma net revenue remained stable in relation to 4Q18. However, stripping out net revenue arising from the sale of hardboard from the figure for the fourth quarter of 2018, unit revenue for the quarter showed an increase of 2.3%, and 6.7% for the year, on the same period in 2018, which reflects the Company's well implemented sales policy and better product mix.

#### Wood - Cost of Goods Sold 4Q2019 (%):



Discipline in controlling costs and expenses, arising from the Duratex Management System (SGD) was the highlight for the quarter. Even with the currency fluctuations in the period, the pro-forma unit cash cost remained stable in the fourth quarter, with an increase of just 2.9% for the full year 2019 versus 2018. General and admin expenses, discounting the impact of non-recurring expenditure on the new DWP unit, showed a fall in the quarter of 11.4% and a fall of 9.7% for the year, versus the same periods in 2018. Sales expenses, due to the lower volume exported, remained at 14% of revenue, in line with the previous year.

It is worth noting that in 2019, the results from Wood Division were impacted by spending of R\$20.3m on the new DWP unit, of which R\$6.0m was spent in the fourth quarter. Thus, the Adjusted & Recurring EBITDA for the Division was R\$569.9m for the year and R\$167.9m for the quarter, 4.7% and 2.5% below the same periods in 2018 respectively. Excluding the effects from the sale of hardboard and from expenditure on the soluble cellulose unit, annual Adjusted & Recurring EBITDA remained stable in relation to 2018. For the quarter, the Division also saw improved profitability, with an EBITDA margin of 23.2%, 3.2 p.p higher than for the fourth quarter of 2018. If we discount the effects mentioned above, the EBITDA margin was 24.1%. For the year, discounting the effects mentioned above, the EBITDA margin was 21.2%.

DECA								
HIGHLIGHTS	4Q19	4Q18	%	3Q19	%	2019	2018	%
<b>SHIPMENTS (in '000 items)</b>								
BASIC GOODS	2,433	1,997	21.8%	2,188	11.2%	8,267	7,934	4.2%
FINISHING GOODS	4,578	4,042	13.3%	4,348	5.3%	17,463	18,118	-3.6%
TOTAL	7,011	6,039	16.1%	6,536	7.3%	25,730	26,052	-1.2%
<b>FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL1,000)</b>								
NET REVENUE (sales in items)	<b>437,776</b>	<b>368,368</b>	<b>18.8%</b>	<b>406,419</b>	<b>7.7%</b>	<b>1,578,093</b>	<b>1,483,105</b>	<b>6.4%</b>
DOMESTIC MARKET	417,090	350,896	18.9%	387,711	7.6%	1,497,357	1,406,208	6.5%
EXPORTS	20,686	17,472	18.4%	18,708	10.6%	80,736	76,897	5.0%
Net revenue per unit (BRL per item shipped)	<b>62.44</b>	<b>61.00</b>	<b>2.4%</b>	<b>62.18</b>	<b>0.4%</b>	<b>61.33</b>	<b>56.93</b>	<b>7.7%</b>
Cash cost per unit (BRL/m <sup>3</sup> shipped)	(44.19)	(46.22)	-4.4%	(39.17)	12.8%	(40.63)	(38.98)	4.2%
Cash cost per unit (BRL/m <sup>3</sup> shipped) - Pro Forma <sup>(1)</sup>	(40.78)	(38.97)	4.6%	(39.17)	4.1%	(39.24)	(37.30)	5.2%
Gross profit	104,253	64,528	61.6%	125,298	-16.8%	432,657	369,490	17.1%
Gross profit - Pro Forma <sup>(1)</sup>	128,112	108,561	18.0%	125,298	2.2%	468,360	413,523	13.3%
Gross margin	23.8%	17.5%	-	30.8%	-	27.4%	24.9%	-
Gross margin - Pro Forma <sup>(1)</sup>	29.3%	29.5%	-	30.8%	-	29.7%	27.9%	-
Selling expenses	(64,650)	(60,168)	7.4%	(62,654)	3.2%	(243,349)	(237,590)	2.4%
General and administrative expenses	(25,273)	(20,468)	23.5%	(20,659)	22.3%	(90,243)	(76,628)	17.8%
Operating profit before financial results	<b>(17,097)</b>	<b>(120,429)</b>	<b>-85.8%</b>	<b>36,940</b>	-	<b>57,277</b>	<b>(56,259)</b>	-
Depreciation and amortization	27,958	28,985	-3.5%	29,809	-6.2%	117,828	115,795	1.8%
EBITDA according to CVM No. 527/12 <sup>(2)</sup>	10,861	(91,444)	-	66,749	-83.7%	175,105	59,536	194.1%
EBITDA margin according to CVM No. 527/12	2.5%	-24.8%		16.4%		11.1%	4.0%	
Employee benefits	(6,014)	138	-	1,974	-	(4,208)	1,242	-
Non-recurring events <sup>(3)</sup>	62,173	143,264		-	0.0%	73,701		-48.6%
Adjusted and Recurring EBITDA	<b>67,020</b>	<b>51,958</b>	<b>29.0%</b>	<b>68,723</b>	<b>-2.5%</b>	<b>244,598</b>	<b>204,042</b>	<b>19.9%</b>
Adjusted and Recurring EBITDA margin	<b>15.3%</b>	<b>14.1%</b>		<b>16.9%</b>		<b>15.5%</b>	<b>13.8%</b>	

(1) Non-recurring event: Extraordinary events: 2Q19: sale of farms controlled by Duratex Florestal (-) 1.2m and exclusion of ICMS (goods and services tax) from the base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) 9.15m; 1Q19: Sale of forests controlled by Duratex Florestal in an operation with Suzano (-) 24.0m and sale of forest to third parties (-) R\$1.5m; 3Q18: net revenue: (R\$235,080); COGS: R\$1,100; depreciation, amortization and exhaustion: R\$162,912; (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): a measure of operational performance in accordance with instruction CVM527/12 (3) Extraordinary events: **3Q19**: sale of farms controlled by Duratex Florestal (-) 646k; **2Q19**: sale of farms controlled by Duratex Florestal (-) 1.2m and exclusion of ICMS (goods and services tax) from the base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) 9.15m; **3Q18**: net operating revenue of R\$645.9m, relating to the second tranche of the sale of land and forests to Suzano Papel e Celulose.





With economic recovery still in its infancy and signs of an uptick in demand appearing only in the fourth quarter, the Deca Division reported a consistent improvement in the profitability of its products, arising from the restructuring process implemented through the pillar of Industrial and Logistical Efficiency of its Strategic Growth Agenda.

In the fourth quarter, Deca reported an increase of 16.1% in the level of shipping in relation to 4Q18, and closed out the year with a fall of 1.2% in relation to 2018. Regarding unit revenue, the quarter ended with an increase of 2.4% as a result of 4Q19, while for full year of 2019, growth was 7.7%. This improvement stems from the premium positioning of the brand, which enables the implementation of premium prices even under a scenario of shrinking volumes.

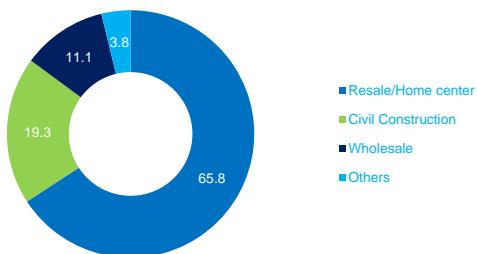
Regarding costs and expenses, the greater control arising from the Duratex Management System (SGD), led to the unit cash COGS for the quarter

growing 4.5% in relation to 4Q18, in line with inflation for the period, while for the year this increase was 5.2%. The increase in volumes led to sales expenses for the quarter increasing 7.4% over the same period in 2018. For the full year, this growth was only 2.4%. It is important to note that the proportion of sales expenses to pro-forma net revenue showed a fall of 1 p.p. versus the same quarter, and full year, in 2018.

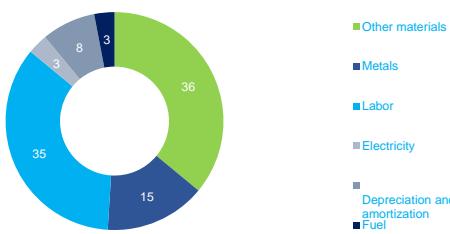
With an increase of 1.8 p.p., gross margin for 2019 reflects the results from the various restructuring programs carried out over the last few months, especially in capturing synergies from the unification of the electric shower operations, which took place at the end of 2018, and from the recent projects to increase operational efficiency in the production of basins and metals, including the closure of the unit at São Leopoldo (SC). For the quarter, gross margin remained stable in relation to 4Q18.

Deca's quarterly Adjusted & Recurring EBITDA improved 29.0% in relation to fourth quarter of 2018, with a margin of 15.3%, 1.2p.p. greater than that reported for the 4Q18. For the year to date, the Adjusted & Recurring EBITDA was R\$244.6m, an increase of 19.9% over 2018. The Adjusted & Recurring EBITDA margin was 15.5%, growth in line with 2018. This increase reflects the focus of the Division on the Industrial and Logistical Efficiency pillar of its Strategic Growth Strategy, which seeks, among other things, productivity gains and cost reduction.

#### Deca - Segmentation of sales 4Q2019 (%):



Deca - Cost of Goods Sold 3Q2019 (%):



## Ceramic Tiles

HIGHLIGHTS	4Q19	4Q18	%	3Q19	%	2019	2018	%
<b>SHIPMENTS (IN '000 ITEMS)</b>								
FINISHING GOODS	5,830,101	1,340,049	335.1%	4,939,215	18.0%	13,483,484	5,340,125	152%
<b>TOTAL</b>	<b>5,830,101</b>	1,340,049	335.1%	<b>4,939,215</b>	18.0%	<b>13,483,484</b>	5,340,125	152%
<b>FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL1,000)</b>								
NET REVENUE	218,567	48,026	355.1%	177,910	22.9%	499,809	193,459	158%
DOMESTIC MARKET	200,947	44,762	348.9%	167,662	19.9%	465,337	178,300	161%
EXPORTS	17,620	3,264	439.8%	10,248	71.9%	34,472	15,159	127%
Net revenue per unit (BRL per m <sup>2</sup> shipped)	37.49	35.84	4.6%	36.02	4.1%	37.07	36.23	2.3%
Cash cost per unit (BRL per m <sup>2</sup> shipped)	(24.62)	(21.19)	16.2%	(22.80)	8.0%	(23.63)	(20.84)	13%
Cash cost per unit (BRL per m <sup>2</sup> shipped) - Pro Forma <sup>(1)</sup>	<b>(22.78)</b>	<b>(21.19)</b>	7.5%	<b>(22.06)</b>	3.3%	<b>(22.57)</b>	<b>(20.84)</b>	8.3%
Gross profit	<b>68,058</b>	<b>18,058</b>	276.9%	<b>59,881</b>	13.7%	<b>165,211</b>	<b>76,115</b>	117%
Gross profit - Pro Forma <sup>(1)</sup>	78,830	18,058	336.5%	63,530	24.1%	179,632	76,115	136%
Gross margin	31.1%	37.6%	-	33.7%	-	33.1%	39.3%	0%
Gross margin - Pro Forma <sup>(1)</sup>	36.1%	37.6%	-	35.7%	-	35.9%	39.3%	0%
Selling expenses	(48,526)	(9,342)	419.4%	(26,324)	84.3%	(91,863)	(34,481)	166%
Selling expenses - Pro Forma <sup>(2)</sup>	(31,487)	(9,342)	237.0%	(26,324)	19.6%	(74,824)	(34,481)	117%
General and administrative expenses	(10,317)	(1,340)	669.9%	(8,523)	21.0%	(23,583)	(6,085)	288%
General and administrative expenses - Pro Forma <sup>(2)</sup>	(8,538)	(1,340)	537.1%	(8,523)	0.2%	(21,804)	(6,085)	258%
Operating profit before financial results	<b>5,470</b>	<b>10,923</b>	-49.9%	<b>21,487</b>	-74.5%	<b>43,691</b>	<b>40,197</b>	9%
Depreciation and amortization	7,604	1,623	368.5%	5,569	36.5%	16,918	6,206	173%
EBITDA according to CVM No. 527/12 <sup>(3)</sup>	13,074	12,546	4.2%	27,056	-51.7%	60,609	46,403	31%
EBITDA margin according to CVM No. 527/12	6.0%	26.1%	-	15.2%	-	12.1%	24.0%	0%
Employee benefits	517	-	0.0%	-	0.0%	517	-	0%
Non-recurring events <sup>(4)</sup>	29,866	199	-	4,824	-	33,274	199	16621%
<b>Adjusted and Recurring EBITDA</b>	<b>43,457</b>	12,745	241.0%	<b>31,880</b>	36.3%	<b>94,400</b>	46,602	103%
<b>Adjusted and Recurring EBITDA margin</b>	<b>19.9%</b>	<b>26.5%</b>	-	<b>17.9%</b>	-	<b>18.9%</b>	<b>24.1%</b>	-

(1) COGS 4Q19: indemnities payments (-) R\$ 6.7m; review of inventory policies (-) 4.07m; (2) SG&A: 4Q19: Indemnities payments (-) R\$18.82m; (3) Events of an extraordinary nature: 4Q19: ceramic tiles restructuring (-) R\$25.5m; review of inventory policies (-) R\$ 4.07m; legal provisions for civil and labor lawsuits (-) R\$275k 3Q19: closure of the unit at Santa Luzia (+) R\$ 4.824m 2Q19: tax adjustment relating to the exclusion of ICMS (goods and services tax) from the base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) R\$1.42m.



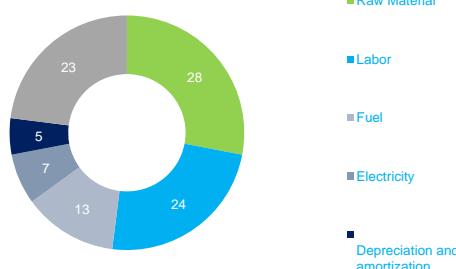


In 2019, through the acquisition of Cecrisa, the Division came to operate with two brands that are prominent in the Ceramic Tiles market, Portinari and Ceusa, consolidating its position as one of the market leading companies, targeting the high-end public. The fourth quarter was marked by the start of operations of the new ceramic tilesline, the first *industry 4.0* in the segment in Brazil, with automated robotic operations and digital controls that will bring greater efficiency and productivity to its operations.

The market for ceramic tiles reported an increase of 3.1% for the year 2019, with sales volumes 896.8 million m<sup>2</sup>, of which 228.0 million m<sup>2</sup> was achieved in the fourth quarter of 2019, as reported by ANFACER. The Division, which is undergoing a process of restructuring its sales team, reported growth in line with the market, with annual shipping of 13.5 million m<sup>2</sup>, with 5.8 million m<sup>2</sup> shipped in the quarter. It is worth noting that quarter was the first to fully included results from Cecrisa.

Net revenue closed the year at R\$499.8m, of which R\$218.6 was achieved in 4Q19. Also of note is the fact that this quarterly net revenue represents 15.9% of Duratex's total revenue, which highlights the increasing importance of this Division to the Company's results.

#### Ceramic Tiles - Cost of Goods Sold 4Q2019 (%):



It's important to mention that the Division has begun the restructuring envisaged as part of the process of capturing synergies. As part of this process, its costs and expenses were impacted by events of a non-recurring nature, such as the payment of indemnities and the closure of manufacturing units. Thus, exceptionally, for the purposes of comparison, the Company has felt it prudent to exclude this impacts in compiling the pro-forma results for the Division. Thus, the pro-forma COGS showed an increase of 7.5% in the quarter and 8.3% for the year, mainly impacted by the increase in the cost of gas. On the other hand, sales expenses as a proportion of net revenue showed an improvement of 1.0 p.p. in relation to 4Q18. The increase in payroll added to the greater allocation of corporate expenses, impacted general and admin expenses, which totaled R\$8.5m in the quarter and R\$21.8m for the full year.

With the first steps in capturing synergies already complete, the Division's Adjusted & Recurring EBITDA for the quarter was R\$43.5m, with an EBITDA margin of 19.9%, the highest during the year 2019. For the year, the Adjusted & Recurring EBITDA totaled R\$94.4m, with an EBITDA margin of 18.9%.

# Capital Markets

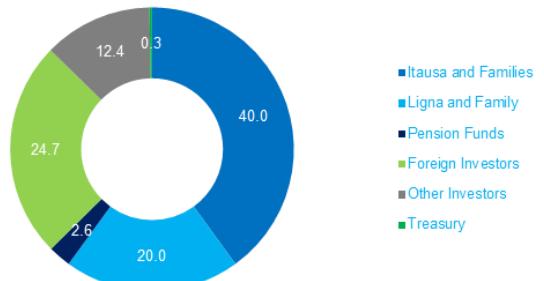
---

For the fourth quarter of 2019, the Company had a market valuation of R\$11.57bn, with a closing share price of R\$16.75.

During the quarter, there were 432,440 trades in the shares on the B3 market, representing a trading volume equivalent to approximately R\$2.1bn an average daily trading volume of R\$30.1m.

The Company's shares are listed on the *Novo Mercado*, under the B3 segment, which brings together companies with the highest level of corporate governance. The Company also has a differentiated dividend policy, with the distribution of the equivalent of 30% of adjusted net earnings, while also adhering to the Abrasca Code for Self-Regulation and Good Practices for Publicly Listed Companies.

Shareholder Structure in December 2019





## Socio-environmental Performance

The Company ended the fourth quarter of 2019 with 11,714 employees. This figure is 4.4% greater than that reported for 4Q18. The main factor responsible for this increase was the restructuring arising mainly from the Ceramic tiles Division.

(R\$ '000)	4Q19	4Q18	%	3Q19	%	2019	2018	%
Employees (quantity)	11,714	11,223	4.4%	11,688	0.2%	11,714	11,223	4.4%
Remuneration	118,718	112,297	5.7%	118,013	0.6%	454,482	448,477	1.3%
Obligatory legal charges	67,697	58,360	16.0%	62,113	9.0%	241,820	232,085	4.2%
Differentiated benefits	30,102	29,145	3.3%	30,435	-1.1%	116,871	114,021	2.5%

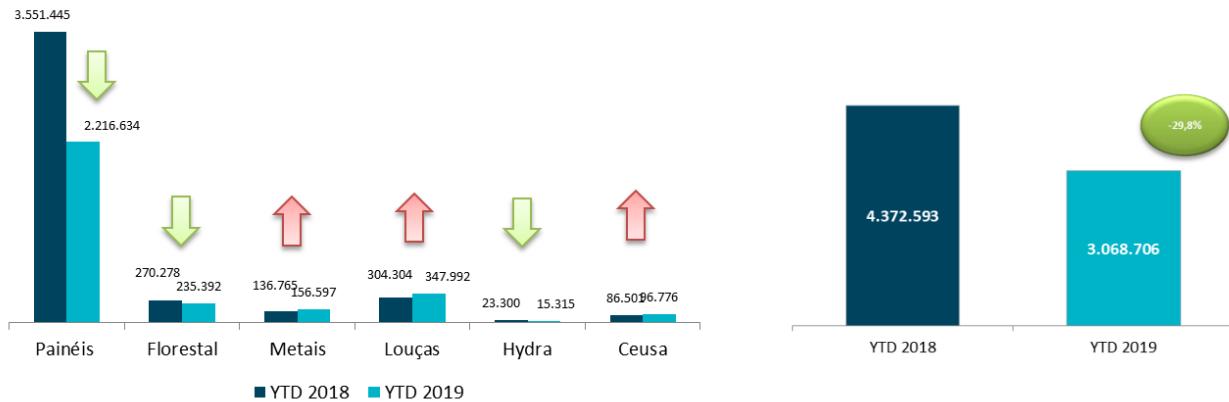
The year end of 2019 saw consolidated reductions in all of the Company's corporate environmental indicators. The main highlight was water consumption (37.6%) in Panels and the consequent effect on the generation of effluent (60.7%). As previously reported, this reduction occurred mainly in the Panels division, due to the transfer of the Duratree line to Eucatex (a high water consuming line), as well as the suspension of activities at the Botucatu unit (SP), events that were finalized in the second half of 2018.

The reduction in energy consumption (18.9%) also arose from the outcome in Botucatu (SP), and was less impactful in relation to the water and effluent figures due to the intensification of activities in the main production lines at the Itapetininga unit (SP). Thus, although the Itapetininga unit contributed to the increase in the consumption of resources, such as water and energy, the water-intensive Duratree line has had a greater impact on the water and effluent indicators.

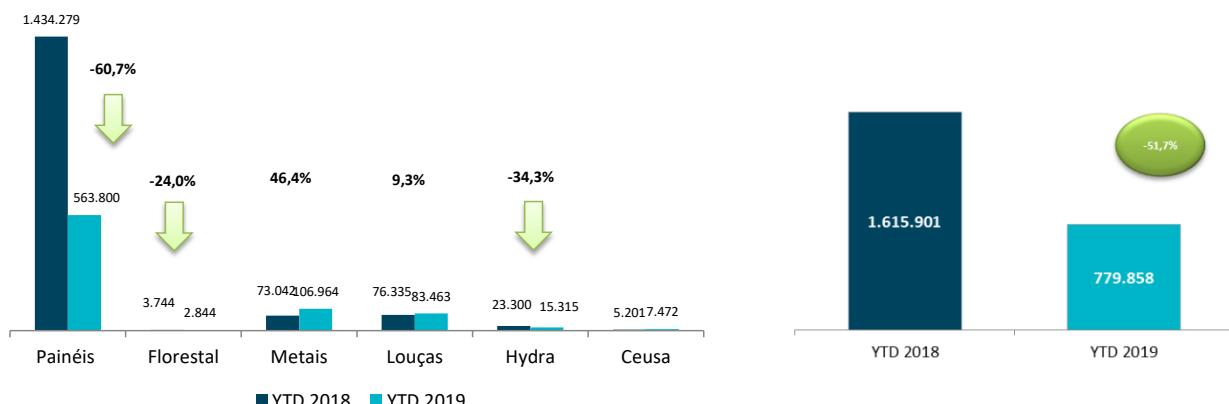
The reduction in landfill waste was also significant (14.0%). This result rose from a significant reduction in Panels (9.8%) and Deca Sanitary Wares (15.8%). The São Paulo Metal Fittings unit also contributed to this result, being the first unit in the group to have zero landfill.

The direct emission of greenhouse gases fell 5.2% in relation to the same period of the prior year, a result arising mainly from the closure of the São Leopoldo basins unit (RS) in July 2019, and the re-use of biomass residues in partial substitution of BPF oil at the Itapetininga unit (SP).

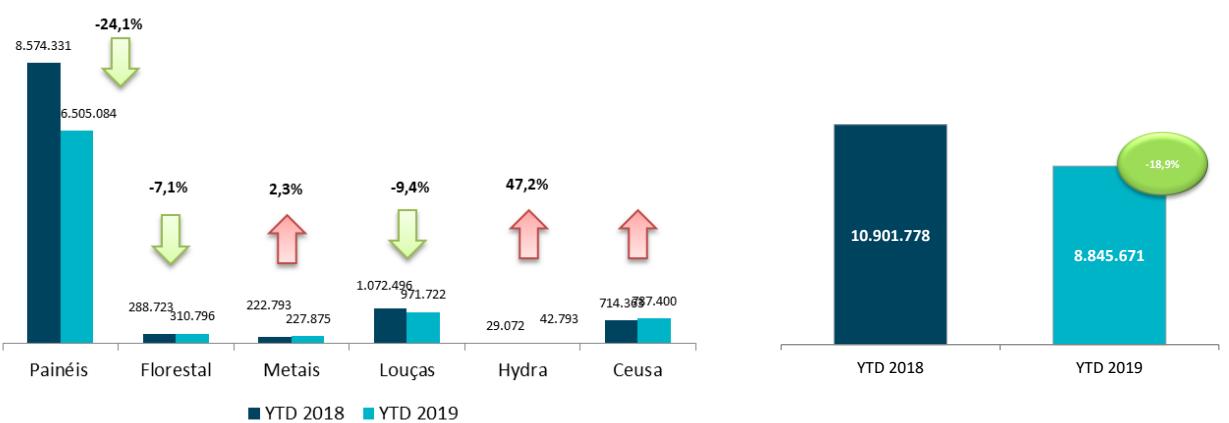
## Water consumption (m<sup>3</sup>)



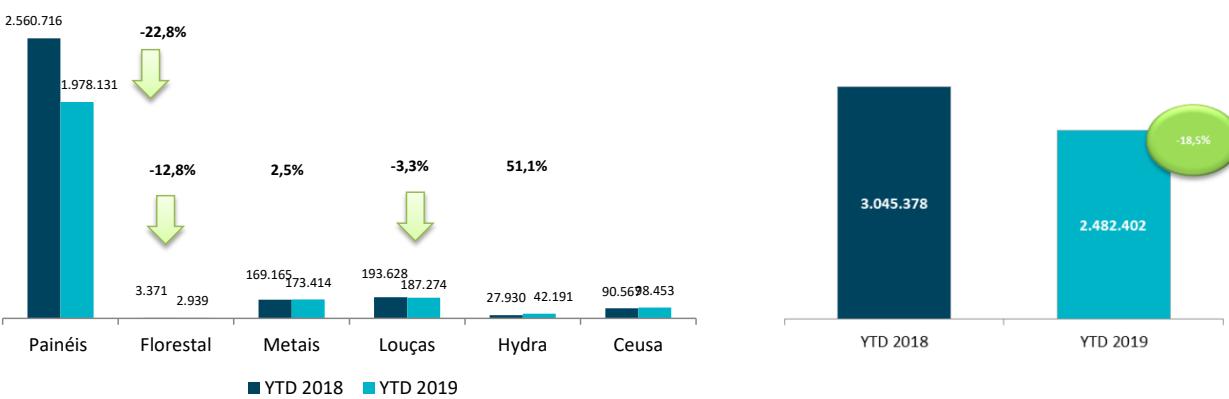
## Discharge of effluent ( m<sup>3</sup>)



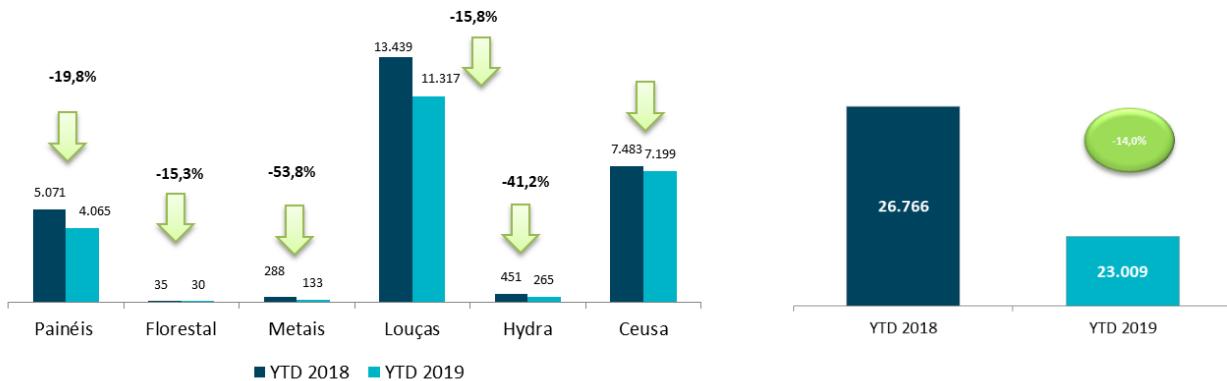
## Total Energy Consumption (GJ)



## Consumption of electricity (GJ)



## Disposal of waste to landfill (t)



# Corporate Governance

---

E-mail address for addressing matters related to corporate governance to senior management: governanca.corporativa@duratex.com.br

- Shares listed on Novo Mercado of the B3.
- Only ordinary shares are in circulation, that is, each share confers the right to one vote at the General Shareholder Meetings.
- 100% Tag-Along rights for the shares.
- 3 independent members on the Senior Board of Directors.
- Advisory Committees to the Board: People, Nomination and Governance; Sustainability; Auditing and Risk Management; Trading and Disclosure; IT and Digital Innovation/ and Evaluation of Transactions with Related Parties.
- Dividend policy requiring a minimum distribution of 30% of adjusted net earnings.
- Policy in force for the disclosure of Material Events and Facts in the Trading of Securities. Compliance with the Abrasca Code of Self-Regulation and Good Practices for Publicly Traded Companies.
- Brokers that cover the Company: Bradesco BBI, BTG Pactual, Citibank, Goldman Sachs Empiricus Research, HSBC, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Nau Securities, Safra, Santander.

# Acknowledgements

---

We are grateful for all the support received from our shareholders, the dedication and commitment of our employees, the partnerships we have with our suppliers and the confidence placed in us by our clients and consumers.

**The Management**



# Financial Statements

<b>CONSOLIDATED ASSETS</b>	<b>12/31/2019</b>	<b>AV%</b>	<b>09/30/2019</b>	<b>AV%</b>	<b>12/31/2018</b>	<b>AV%</b>
<b>CURRENT</b>	<b>3,504,136</b>	<b>32.70%</b>	<b>3,497,861</b>	<b>32.19%</b>	<b>3,651,832</b>	<b>37.95%</b>
Cash and cash equivalents	1,243,223	11.60%	1,046,864	9.64%	1,162,241	12.08%
Other financial assets	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Trade accounts receivable	1,102,800	10.29%	1,193,681	10.99%	1,175,458	12.22%
Related parties accounts receivable	32,409	0.30%	21,451	0.20%	38,697	0.40%
Inventories	843,382	7.87%	970,934	8.94%	797,299	8.29%
Other receivables	32,060	0.30%	53,786	0.50%	302,155	3.14%
Recoverable taxes and contributions	186,222	1.74%	181,745	1.67%	148,901	1.55%
Other credits	16,327	0.15%	21,737	0.20%	11,938	0.12%
Non current assets available for sale	47,713	0.45%	7,663	0.07%	15,143	0.16%
<b>NON-CURRENT</b>	<b>7,210,552</b>	<b>67.30%</b>	<b>6,499,057</b>	<b>67.81%</b>	<b>5,970,255</b>	<b>62.05%</b>
Restricted deposits	62,123	0.58%	62,438	0.57%	54,528	0.57%
Other receivables	167,193	1.56%	174,426	1.61%	154,163	1.60%
Pension plan credits	110,364	1.03%	99,040	0.91%	100,995	1.05%
Recoverable taxes and contributions	16,542	0.15%	16,258	0.15%	13,560	0.14%
Deferred income tax and social contribution	331,570	3.09%	453,774	4.18%	370,757	3.85%
Investments in subsidiaries and associates	122,234	1.14%	78,358	0.72%	48,274	0.50%
Other investments	4,776	0.04%	4,681	0.04%	2,694	0.03%
Property, plant and equipment	3,344,044	31.21%	3,531,272	32.50%	3,238,781	33.66%
Assets of use rights	555,721	5.19%	523,300	4.82%	0	0
Biological assets	1,543,949	14.41%	1,629,014	14.99%	1,564,591	16.26%
Intangible assets	952,036	8.89%	794,268	7.31%	421,912	4.38%
<b>TOTAL ASSETS</b>	<b>10,714,688</b>	<b>100.00%</b>	<b>10,864,690</b>	<b>100.00%</b>	<b>9,622,087</b>	<b>100.00%</b>

<b>CONSOLIDATED LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY</b>	<b>12/31/2019</b>	<b>AV%</b>	<b>09/30/2019</b>	<b>AV%</b>	<b>12/31/2018</b>	<b>AV%</b>
<b>CURRENT</b>	<b>2,147,583</b>	<b>20.04%</b>	<b>2,299,332</b>	<b>21.16%</b>	<b>2,072,546</b>	<b>21.54%</b>
Loans and financing	806,132	7.52%	1,003,503	9.24%	704,413	7.32%
Debentures	36,361	0.34%	56,305	0.52%	0	0.00%
Suppliers	625,279	5.84%	451,511	4.16%	441,289	4.59%
Lease liability	20,043	0.19%	19,413	0.18%	0	0
Related party lease liabilities	967	0.01%	658	0.01%	0	0
Personnel	147,572	1.38%	174,337	1.60%	121,429	1.26%
Accounts payable	254,888	2.38%	221,876	2.04%	204,167	2.12%
Related parties accounts payable	2,640	0.02%	2,640	0.02%	2,640	0.03%
Taxes and contributions	136,901	1.28%	108,509	1.00%	51,766	0.54%
Dividends and interest on capital	116,800	1.09%	260,580	2.40%	546842	5.68%
Discontinued Operations Liabilities	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
<b>NON-CURRENT</b>	<b>3,634,937</b>	<b>33.92%</b>	<b>3,799,022</b>	<b>34.87%</b>	<b>2,914,674</b>	<b>30.19%</b>
Loans and financing	878,668	8.20%	913,556	8.41%	2,158,191	22.43%
Debentures	1,227,380	11.46%	1,234,691	11.36%	0	0.00%
Lease liability	262,849	2.45%	252,408	2.32%	0	0
Lease liability of Related Parties	288,465	2.69%	263,163	2.42%	0	0
Contingencies	313,713	2.93%	229,221	2.11%	141,094	1.47%
Deferred income tax and social contribution	212,914	1.99%	429,633	3.95%	398,675	4.14%
Accounts payable	323,654	3.02%	343,899	3.17%	216,714	2.25%
Income tax and social contribution	127294	1.19%	132451	1.22%	0	0.00%
<b>STOCKHOLDERS' EQUITY</b>	<b>4,932,168</b>	<b>46.03%</b>	<b>4,766,336</b>	<b>43.87%</b>	<b>4,634,867</b>	<b>48.17%</b>
Capital	1,970,189	18.39%	1,970,189	18.13%	1,970,189	20.48%
Costs on issue of shares	-7,823	-0.07%	-7,823	-0.07%	-7,823	-0.08%
Capital reserves	352,083	3.29%	350,787	3.23%	347,637	3.61%
Capital transactions w ith partners	-18,731	-0.17%	-18,731	-0.17%	-18,731	-0.19%
Revaluation reserves	38,543	0.36%	42,995	0.40%	45,239	0.47%
Revenue reserves	2,166,721	20.22%	1,991,815	18.33%	1,869,532	19.43%
Carrying value adjustments	452,932	4.23%	459,028	4.22%	453,691	4.72%
Treasury shares	-23,051	-0.22%	-23,164	-0.21%	-26,031	-0.27%
Noncontrolling interests	1,305	0.01%	1,240	0.01%	1,164	0.01%
<b>TOTAL LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY</b>	<b>10,714,688</b>	<b>100.00%</b>	<b>10,864,690</b>	<b>100.00%</b>	<b>9,622,087</b>	<b>100.00%</b>

INCOME STATEMENT	4Q19	4Q18	VAR % 4Q19x4Q18	3Q19	VAR % 4Q19x3Q19	2019	2018	VAR % 2019x2018
<b>CONTINUING OPERATIONS</b>								
Gross Income	<b>1,836,462</b>	1,587,273	15.70%	<b>1,628,520</b>	12.77%	<b>2,745,955</b>	2,710,839	1.30%
Domestic Market	<b>1,600,792</b>	1,307,490	22.43%	<b>1,402,086</b>	14.17%	<b>2,295,340</b>	2,255,668	1.76%
Wood	813,237	795,128	2.28%	699,074	16.33%	1,298,210	1,286,142	0.94%
Deca	528,382	455,471	16.01%	488,545	8.15%	875,525	864,790	1.24%
Ceramics	259,173	56,891	355.56%	214,467	20.85%	121,605	104,736	16.11%
Foreign Market	<b>235,670</b>	<b>279,783</b>	-15.77%	<b>226,434</b>	4.08%	<b>450,615</b>	<b>455,171</b>	-1.00%
Wood	197,364	259,035	-23.81%	197,479	-0.06%	402,669	410,649	-1.94%
Deca	20,686	17,484	18.31%	18,707	10.58%	41,342	36,695	12.66%
Ceramics	17,620	3,264	439.83%	10,248	71.94%	6,604	7,827	-15.63%
Taxes and Sale Contributions	(350,305)	(323,896)	8.15%	(320,163)	9.41%	(528,763)	(537,380)	-1.60%
Wood	(180,787)	(207,180)	-12.74%	(172,525)	4.79%	(320,917)	(321,200)	-0.09%
Deca	(111,292)	(104,587)	6.41%	(100,833)	10.37%	(182,969)	(193,617)	-5.50%
Ceramics	(58,226)	(12,129)	380.06%	(46,805)	24.40%	(24,877)	(22,563)	10.26%
<b>NET INCOME FOR THE PERIOD</b>	<b>1,486,157</b>	<b>1,263,377</b>	17.63%	<b>1,308,357</b>	13.59%	<b>2,217,192</b>	<b>2,173,459</b>	2.01%
Domestic Market	<b>1,270,675</b>	<b>1,005,370</b>	26.39%	<b>1,102,018</b>	15.30%	<b>1,805,626</b>	<b>1,757,568</b>	2.73%
Wood	652,638	609,712	7.04%	546,645	19.39%	1,016,342	1,004,223	1.21%
Deca	417,090	350,896	18.86%	387,711	7.58%	692,556	671,172	3.19%
Ceramics	200,947	44,762	348.92%	167,662	19.85%	96,728	82,173	17.71%
Foreign Market	<b>215,482</b>	<b>258,007</b>	-16.48%	<b>206,339</b>	4.43%	<b>411,566</b>	<b>415,891</b>	-1.04%
Wood	177,176	237,271	-25.33%	177,383	-0.12%	363,620	371,368	-2.09%
Deca	20,686	17,472	18.40%	18,708	10.57%	41,342	36,696	12.66%
Ceramics	17,620	3,264	439.83%	10,248	71.94%	6,604	7,827	-15.63%
Biological asset	17,279	27,201	-36.48%	12,129	42.46%	96,637	71,850	34.50%
Cost of goods sold	(953,788)	(859,665)	10.95%	(830,288)	14.87%	(1,390,404)	(1,336,327)	4.05%
Depreciation/amortization/depletion	(161,059)	(104,142)	54.65%	(111,621)	44.29%	(225,750)	(229,525)	-1.64%
Depletion of biological assets	(73,088)	(39,805)	83.62%	(29,058)	151.52%	(68,551)	(95,281)	-28.05%
<b>GROSS PROFIT</b>	<b>315,501</b>	<b>286,966</b>	9.94%	<b>349,519</b>	-9.73%	<b>629,124</b>	<b>584,176</b>	7.69%
Selling expenses	(200,561)	(190,806)	5.11%	(184,497)	8.71%	(330,923)	(314,332)	5.28%
General and administrative expenses	(65,851)	(52,079)	26.44%	(56,169)	17.24%	(93,142)	(79,981)	16.46%
Management compensation	(4,596)	(4,100)	12.10%	(4,211)	9.14%	(8,072)	(8,252)	-2.18%
Other operating results, net	305,093	(278,619)	-209.50%	(11,549)	-2741.73%	(225)	196,507	-100.11%
Equity Equivalence Results	0	0	0	0	0	-	-	0
<b>OPERATING PROFIT BEFORE FINANCIAL RESULTS</b>	<b>349,586</b>	(238,638)	-246.49%	<b>93,093</b>	275.52%	<b>196,762</b>	<b>378,118</b>	-47.96%
Financial revenues	17,320	17,384	-0.37%	41,096	-57.85%	44,675	58,039	-23.03%
Financial expenses	(55,428)	(48,379)	14.57%	(97,828)	-43.34%	(110,265)	(149,858)	-26.42%
<b>PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION</b>	<b>311,478</b>	(269,633)	-215.52%	<b>36,361</b>	756.63%	<b>131,172</b>	<b>286,299</b>	-54.18%
Income tax and social contribution - current	(103,745)	3,850	-	(21,288)	387.34%	(34,579)	(114,883)	-69.90%
Income tax and social contribution - deferred	77,003	123,824	-37.81%	12,642	509.10%	(3,317)	25,991	-112.76%
<b>NET INCOME FOR THE PERIOD</b>	<b>284,736</b>	(141,959)	-300.58%	<b>27,715</b>	927.37%	<b>93,276</b>	<b>197,407</b>	-52.75%

CASH FLOW	4Q19	4Q18	VAR % 4Q19x4Q18	3Q19	VAR % 4Q19x3Q19	2019	2018	VAR % 2019x2018
Profit before tax, Income and Social Contribution	311,478	(269,633)	- 215.52%	36,361	757%	479,011	582,359	- 18%
Depreciation, amortization and depletion	247,223	155,380	59.11%	153,587	61%	719,744	813,320	- 12%
Change in the fair value of biological assets	(17,279)	(27,201)	- 36.48%	(12,129)	42%	(126,045)	(148,134)	- 15%
Interest, net exchange and monetary variations	43,740	38,189	14.54%	76,148	- 43%	209,004	202,282	3%
Interest on leases	2,323	-	-	-	-	2,323	-	-
Provisions, write-off of assets	(71,430)	117,042	-	29,737	-	(15,914)	(466,227)	- 96.59%
Impairment of intangible assets	8,837	224,365	- 96.06%	-	-	8,837	224,365	- 96.06%
Working Capital Investments	295,964	134,887	-	140,597	-	283,654	(242,964)	-
Accounts receivable from customers	74,394	80,186	- 7.22%	82,221	- 10%	206,404	(259,738)	-
Stocks	75,884	16,176	369.11%	121,050	- 37%	43,110	(43,566)	-
Other assets	38,796	19,143	-	(25,053)	-	(13,964)	15,653	-
Providers	189,299	47,802	296.01%	(20,551)	-	143,623	139,356	-
Staff obligations	(26,828)	(26,700)	0.48%	13,360	- 301%	(6,855)	2,182	- 414%
Bills to pay	(49,964)	(192)	25922.92%	(10,681)	368%	(68,079)	5,644	-
Taxes and contributions	41,504	6,968	495.64%	14,350	189%	83,441	(73,526)	- 213%
Other liabilities	(47,121)	(8,496)	454.63%	(34,099)	38%	(104,026)	(28,969)	259%
<b>Cash from Operations</b>	<b>820,856</b>	<b>373,029</b>	<b>120.05%</b>	<b>424,301</b>	<b>93%</b>	<b>1,560,614</b>	<b>965,001</b>	<b>62%</b>
Income Tax and Social Contribution Paid	(116,788)	(11,989)	874.13%	(11,633)	904%	(174,523)	(329,803)	- 47%
Interest Paid	(128,758)	(150,030)	-	(31,286)	-	(277,599)	(252,326)	-
<b>Cash generated by operating activities</b>	<b>575,310</b>	<b>211,010</b>	<b>-</b>	<b>381,382</b>	<b>-</b>	<b>1,108,492</b>	<b>382,872</b>	<b>0%</b>
Investments in fixed assets	(62,180)	(78,106)	- 20.39%	(61,721)	1%	(250,079)	(227,688)	10%
Investments in Intangible Assets	(13,706)	(11,044)	24.10%	(4,817)	185%	(26,441)	(26,687)	- 1%
Investments in biological assets	(45,261)	(47,626)	-	(45,755)	- 1%	(179,169)	(187,700)	-
Receipt for sale of fixed assets	272,503	114,268	-	262,049	-	538,766	508,264	-
Acquisition of subsidiaries, net of cash acquired	(36,665)	-	-	(237,177)	-	(273,842)	-	-
Other investments	376	-	-	-	-	376	-	-
Capital contribution / Capital increase	(42,181)	(38,164)	10.53%	(30,405)	0%	(72,586)	(42,164)	-
Cash Used in Investing Activities	72,886	(60,672)	-	(117,826)	-	(262,975)	24,025	-
Financing tickets	4,702	1,159	305.69%	5,744	- 18%	10,446	391,009	- 97%
Debentures tickets	-	-	-	-	-	1,197,508	-	-
Amortization of debentures	(5,000)	-	-	(5,000)	-	(10,000)	-	-
Amortization of the principal amount of financing	(173,862)	(26,433)	557.75%	(418,314)	- 58%	(1,348,341)	(655,080)	106%
Amortization of lease liabilities	(18,866)	-	-	- 19543	-	(72,763)	-	-
Interest on own capital and dividends	(259,735)	-	-	-	-	(545,791)	(60,773)	798%
Treasury and other shares	113	1,056	-	1,288	- 91%	2,980	1,820	64%
<b>Cash Generated (used) in Financing Activities</b>	<b>(452,648)</b>	<b>(24,218)</b>	<b>1769.06%</b>	<b>(435,825)</b>	<b>4%</b>	<b>(765,961)</b>	<b>(323,024)</b>	<b>137%</b>
Exchange variation on cash and cash equivalents	811	(5,458)	- 114.86%	725	12%	1,426	4,004	- 64%
Increase (decrease) in cash in the period / year	196,359	120,662	62.73%	(171,544)	- 214%	80,982	87,877	- 8%
<b>Opening balance</b>	<b>1,046,864</b>	<b>1,041,579</b>	<b>0.51%</b>	<b>1,218,408</b>	<b>- 14%</b>	<b>1,162,241</b>	<b>1,074,364</b>	<b>8%</b>
<b>Final balance</b>	<b>1,243,223</b>	<b>1,162,241</b>	<b>6.97%</b>	<b>1,046,864</b>	<b>19%</b>	<b>1,243,223</b>	<b>1,162,241</b>	<b>7%</b>

